ANNO LXII — NUMERO 24

SABBADO 30 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES, ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 29 de Janeiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito deputado geral pelo 12.º districto desta provincia, o Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 29 de Janeiro, de manhã.

O gabinete apresentou a S. M. a Rainha Victoria o seu pedido de demissão collectiva.

Julga-se que S. M. a Rainha incumbio ao Sr. Gladstone da formação de um novo gabinete.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

ASIA

Surperficie 42,160:000 kilometros quadrados.—População 700,000:000 habitantes 16 habitantes por kilometro quadrado.

A Asia comprehende 11 estados principaes: Siberia, Persia, Transcaucasia, Turquia Asiatica, Afghanistan, Herat, Turkestan, China, Japão Indo-China, Indostão, Arabia.

A Asia tem por limites: ao norte o oceano Glacial arctico; ao leste o estreito de Behring e o Grande Oceano; ao sul o oceano Indico; mar Vermelho, o isthmo de Suez, o Mediterraneo, o estreito dos Dardanelos, o mar de Marmara, o estreito de Constantinopla, o mar Negro, o Caucaso, o rio e os montes Uraes, e o rio Kara.

A Asia está comprehendida entre 23º e 188 de longitude oriental, e 1º e 78º de latitude norte. Estende-se do polo ao equador; o clima apresenta todas as temperaturas e as producções são infinitamente variadas. O centro forma um vasto *plato* cercado de altas montanhas. A fertilidade das planicies meridionaes é extraordinaria; o norte porém só tem desolados steppes cobertos de gelo durante uma parte do anno. A Asia está cercada de numerosas ilhas, e as suas costas, muito irregulares, apresentam grandes peninsulas; tem tambem immenso rios cujas cheias inundam os paizes por onde passam, mas cujos estragos são compensados pela fecundidade que originam.

Os pontos mais ferteis são infelizmente as mais insalubres e aquelles onde mais abundam os animaes ferozes. Numerosas minas de metaes e jazigos de pedras preciosas. As raças de homens são variadas, como o clima. Os governos são quasi todos despoticos. A religião mahometana domina nas regiões occidentaes. O christianismo só é professado em parte da Turquia asiatica, Transcaucasia, Siberia e Indostão. Na China e no Japão tem muitos adeptos a doutrina de Confucio. Nas regiões orientaes e meridionaes predomina o *paganismo*, no Indostão o *brahmanismo* e em parte da China, Japão e Indo-China o *budhismo*. Na Persia e no Indostão ha um grande numero de *parsis* ou *guebres*, adoradores do fogo.

OS MARES que banham as costas da Asia (alem do *Glacial, Pacifico, Indio* e *Mediterraneo*) são: o mar de *Aral*, o mar *Caspio*, e mar *Negro*, o de *Marmara*, o do *Archipelago*, mar *Azul* e mar *Amarello* (China) o do *Japão*, o de *Okhotsk* e o de *Behring*.

GOLFOS: o de *Obi*, o de *Anadyr*, o de *Tonkin*, o de *Sião*, o de *Martaban*, o de *Bengala*, o de *Oman*, o de *Cambaya* o golfo *Persico* o golfo *Arabico*, etc.

ESTREITOS: o de *Behring*, o de *Tarrakai*, o de *La Perouse*, o de *Coréa*, o de *Matsmai*, e canal da *Formosa*, o de *Fokien*, o de *Malacca*, o de *Palk*, o de *Ormuz*, o de *Bal el Mandeb*, o dos *Dardanelos* o de *Constantinopla* etc.

ILHAS: *Nova Siberia, Tarrakai*, archipelago *Japonez, Liu Kiu, Formosa Hong-Kong, Hiang-Chan, Hainan, Andoman, Nicobar, Ceylão, Mardivas* e *Coquenivas, Chypre, Rhodes, Sporades*, etc.

PENINSULAS: *Obi, Kamtchatka, Coréa, Indo-China, Indostão, Gudjerate Arabia, Anatolia*, etc.

CABOS: *Severo-Vostochnoi, Lupatka, Ramania, Comorim, Raz-al-Had*, etc,

MONTANHAS: *Caucaso*, entre o mar Caspio e o mar Negro; montes *Uraes*, entre a Russia europea e a Siberia; serra *Altaica* e os montes *Stanovoi*, entre a Siberia e a China; *Himalaya* entre o Indostão e a China; montes *Moggs*, na Indo China; montes *Gates*, no Indostão; *Tauro* e *Libano* na Turquia asiatica; monte *El Ared*, no centro da Arabia, etc.

LAGOS: *Asphaltite* ou *mar Morto*, *Van, Urmiah, Zerrah, Baikal, Bulkaki* e *Khuku Noor*.

RIOS: *Obi, Jennisseye, Lena*, que desaguam ao norte da Siberia; *Amur*, entre a Siberia e a China; *Huang-Ho* (rio amarello) e *Yangthese Kiang* (filho do oceano) a leste da China; *Ganbodja, Meinan, Saluem* e *Irraouady*, na Indo-China; *Bramapura Ganjes* no golfo de Bengala; o *Indo* ou *Sind*, no mar de Oman; o *Tigre* e o *Euphrates*, no golfo Persico; o *Kizil Irmak*, que desagua no mar Negro o *Jordão* que desagua no mar Morto.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 23 do corrente foram agraciados:

Com o titulo de Barão do Alto Muriahé, Antonio Theodoro da Silva:

Com o de Barão de Inohan, José Antonio Soares Ribeiro:

Com o titulo de conselho, o presidente da Relação da Bahia, desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro.

Foram nomeados:

Para o cargo de presidente da Junta Central de Hygiene Publica, o Barão de Ibituruna, e membros da mesma corporação os Drs. Agostinho José de Souza Lima, Francisco Marques de Araujo Góes, José Ricardo Pires de Almeida e Bento Gonçalves Cruz: sendo exonerados os Drs. Domingos José Freire, João Paulo de Carvalho, Luciano de Moraes Sarmento, Cincinato Americo Lopes e Arthur Fernandes Campos da Paz;

Para o cargo de director da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Ramiro Affonso Monteiro, sendo concedida a exoneração do mesmo cargo, que pedio o conselheiro Francisco Rodrigues da Silva.

Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o conego Dr. José Basilio Pereira da sua cadeira na cathedral do arcebispado da Bahia.

— Por portaria da mesma data foi exonerado Antonio Joaquim Lazaro Ferreira dos lugares de amanuense da Junta Central de Hygiene Publica e do Instituto Vaccinico.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 23 do corrente:

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na provincia de Pernambuco.

Foi declado sem effeito o decreto de 13 de Agosto de 1886, que nomeou o bacharel Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Guarapuava, na provincia do Paraná.

Foram nomeados juiz municipaes e de orphãos dos termos de:

Flores, na provincia de Pernambuco, o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa;

Arêas, na provincia de S. Paulo, o bacharel Arthur d'Avilla Rebouças:

Guarapuava, na provincia do Paraná, o bacharel Olavo Graciliano de Mattos;

Palmeiras, na mesma provincia, o bacharel Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé;

Conceição do Arroio, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Fenelon Alcoforado Filho.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 16 do corrente mez foram nomeados:

Inspector da alfandega de Pará, o chefe de secção da de Santos, João Lopes Carneiro da Fontoura;

Inspector da alfandega do Ceará, o inspector da do Pará, bacharel José Basson de Miranda Osorio:

Chefe de secção da alfandega de Santos, o chefe de secção da do Pará, Candido José Pereira;

Chefe de secção da alfandega do Pará, o inspector da do Ceará, Luiz Carlos da Silva Peixoto.:

— Por decretos de 23 do corrente foram concedidas as demissões que pediram:

Bento José Pinto Lobão do lugar de thesoureiro da Alfandega de Aracajú, e Hermogenes Augusto da Silva do de solicitador dos Feitos da Fazenda da provincia do Rio Grande do Norte.

E foi nomeado por decreto da mesma data para o primeiro dos referidos lugares Augusto Lobão.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o engenheiro Arthur de Lima Campos para o lugar de ajudante da commissão de melhoramento do porto de Pernambuco e incumbido das obras geraes da mesma provincia, com o vencimento de 400$000 mensaes.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura.—2ª secção.—N. 1.—Circular.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. . . . . exemplares do livro para nova matricula especial de escravos e outros tantos do de arrolamento dos libertos pela idade, afim de que V. Exc. os faça promptamente enviar ás collectorias e repartições fiscaes incumbidas do serviço creado pela lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, e regulado pelo decreto n. 9517 de 14 de Novembro.

Tenha V. Exc. em vista as recommendações constantes das minhas circulares anteriores sobre esta materia, e expeça as que lhe parecerem convenientes ao bom andamento do novo serviço.

Caso faltem alguns exemplares, V. Exc. providenciará no sentido de que elles sejam ahi preparados, conforme autorisou a circular deste Ministerio, de 23 de Janeiro de 1872.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado*.—Sr. presidente da provincia de...

— Ao ministerio dos negocios da fazenda:

Illm. e Exm. Sr.—Tendo deliberado o Centro da Lavoura e do Commercio exhibir em especial secção, na Exposição das Trez Americas, projectada em Nova-Orleans, diversos productos do Brasil, manifestou-me o desejo de que a exportação de taes productos, como de outras vezes se ha praticado, seja isentada de impostos.

« Rogo, pois, a V. Exc. que, no caso de assentir no indicado pedido, que me parece attendivel, se digne de expedir neste sentido suas ordens ás alfandegas do Rio de Janeiro, Bahia e Recife.

« Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado*.

Ill. e Exm. Sr.—A pedido do Centro da Lavoura e do Commercio que projecta organisar na exposição das Trez Americas, em Nova-Orleans, uma secção de productos do Brasil, rogo a V. Exc. se digne de permittir que pelo engenheiro director das obras do ministerio a cargo de V. Exc sejam fornecidas áquella associação amostras e collecções de productos nacionaes nas condições que ao mesmo engenheiro parecerem convenientes.

Deus guardo a V. Exc.—*A. da Silva Prado*.

— Aos ministerios do imperio justiça, fazenda, guerra e marinha:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo resolvido o Centro da Lavoura e do Commercio organisar na exposição das Trez Americas, em Nova-Orleans, uma secção destinada a productos do Brasil, rogo a V. Exc. de dar suas ordens para que os chefes das repartições e serviços do ministerio a cargo de V. Exc. nesta capital, auxiliem a predita associação naquelle seu empenho, podendo fornecer-lhe objectos apropriados aos fins do mesmo projecto, nas condições que forem julgadas convenientes.

« Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração e particular estima.—*A. da Silva Prado*. »

— A' presidencia de S. Paulo:

Illm. e Exm. Sr.—Providencie V. Exc. para que, por conta do ministerio a meu cargo tenham transporte nas vias ferreas dessa provincia, os productos que da exposição regional de Campinas houverem de ser remettidos ao Centro da Lavoura e do Commercio com destino á Exposição das Trez Americas, na qual pretende a mesma associação organisar uma secção de productos do Brasil.

A commissão directora da Exposição Regional de Campinas receberá a este respeito as convenientes communicações do Centro da Lavoura e do Commercio, bem como indicações ácerca da qualidade dos productos, acondicionamento, etc.

Por esta occasião participo a V. Exc. que pela predita associação me foi manifestado o desejo de que sejam isentados de impostos provinciaes de exportação os productos que houverem de ser remettidos para aquella secção, os que não são destinados á venda, mas unicamente aos fins da exposição. Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado*. »

— A's presidencias da Bahia e Pernambuco.

Illm. e Exm, Sr.—Tendo resolvido o Centro da Lavoura e do Commercio organisar na exposição das Tres-Americas, em Nova-Orleans, uma secção destinada a productos do Brasil, dê V. Exc. suas ordens para que dessa provincia sejam remettidas, com urgencia, ao Sr. Allain Eustis, agente consular do imperio, em Nova-Orleans, amostras de assucar, algodão, e de outros productos apropriados áquelle fim; devendo os mesmos productos ser acompanhados de informações relativas á quantidade annual da producção e de outras que a V. Exc. parecerem uteis.

Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado*.

— A' presidencia de Minas-Geraes:

Illm. e Exm. Sr.—Tendo resolvido o Centro da Lavoura e do Commercio organisar na Exposição das Trez Americas, em Nova-Orleans, uma destinada a productos do Brasil, dê V. Exc. suas ordens para que dessa provincia sejam remettidas áquella associação collecções de madeiras, mineraes e de outros productos apropriados aquelle fim.

Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado*.

— Ao director da estrada de ferro D. Pedro II:

Tendo o Centro da Lavoura e do Commercio resolvido organisar na exposição das Trez-Americas, em Nova-Orleans, uma secção destinada a productos do Brasil, recommendo a V. S. que, entendendo-se com o presidente da mesma associação, lhe preste todo o concurso para realisação d'aquelle intuito, podendo confiar-lhe productos nacionaes e collecções que terão de ser reentregues a esse estabelecimento.

Dará V. S. outrosim, suas ordens, para que tenham transporte nessa estrada, por conta do ministerio a meu cargo, os productos nacionaes que se destinarem á supraindicada exposição das Trez Americas.

Deus guarde a V. S.—*A. da Silva Prado*.

— Expediram-se avisos analogos para que os directores do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, Museu Nacional e Repartição dos Telegraphos, prestem toda a coadjuvação, no sentido indicado, ao Centro da Lavoura e do Commercio.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 do corrente foram transferidos:

Do commando do 1º regimento de artilharia para o do 4º batalhão da mesma arma o coronel Candido José da Costa, e do commando deste batalhão para o daquelle regimento o tenente-coronel Bernardo Vasques.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o capitão do 17º batalhão de infantaria Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro, o tenente do 4º batalhão da mesma arma Juvencio Zabarana e o tenente do 3º regimento de cavallaria Cesario dos Anjos Garcia, ficando aggregado ás armas, a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos.

— Por portarias de 19 do corrente:

Foi dispensado, em vista do disposto no art. 14 n. 4 do regulamento approvado pelo decreto n. 9259 de 9 de agosto de 1884, o capitão reformado do exercito Luiz Carlos Zamith do lugar de secretario da Escola Geral de Tiro do Campo Grande.

Foi nomeado para o mesmo lugar o tenente do 7º batalhão de infantaria Gabino Bezouro.

Foi transferido para o 2º corpo de cavallaria o alferes do 5º regimento da mesma arma Agnello Pinto de Sá Ribas.

Concedeu-se a troca de corpos entre si aos 2ºs tenentes Americo Augusto Soares Woolf e Antonio Baptista da Costa Junior, este do 1º regimento e aquelle do 1º batalhão de artilharia.

Mandou-se servir na guarnição da Bahia o pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito Joaquim Teixeira de Assis.

Foi designado para servir na guarnição de Alagoas o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Germano Antenor de Araujo.

Ministerio da Marinha

Expediram-se em 22 do corrente as seguintes portarias:

Ao 1º tenente Victor Candido Barreto, encarregando-se a organisar um compendio pelo qual as praças de pret da armada possam facilmente fazer os estudos necessarios para a comprehensão dos phenomenos da electricidade applicaveis ao serviço e explosão dos torpedos.

Concedendo ao official da 1ª classe, reformado, do corpo de fazenda da armada, Francisco de Paula Sena Pereira, licença para tomar assento na assembléa da provincia de Santa Catharina.

Foi concedida ao bacharel Luiz Carlos Barbosa de Oliveira a exoneração, que pedio, do lugar de director das obras civis e militares do Arsenal do Marinha da Côrte.

Para exercer interinamente o mesmo emprego, foi nomeado o engenheiro civil Sabino Eloy Alvim Pessoa.

De conformidade com o decreto de 2 de maio de 1874, foi nomeado Carlos Thomaz Garcia de Almeida para o lugar de amanuense do secretaria do Arsenal de Marinha da Côrte.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear delegados dos districtos litterarios:

De Sertãosinho, Henrique Velloso Freire.

De Cuyambuca, capitão Manoel da Rocha Lins.

Remetteu-se os titulos ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ernesto da Silva Miranda, professor da cadeira de ensino primario da estrada de Frecheiras, em Goyanna, tendo em vista a informação n. 25 de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario, a contar de 16 do corrente, 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante professora de ensino primario em Panellas e tendo em vista a informação n. 9, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria a contar de 16 do corrente 4 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores Amancio Antonio dos Santos, Flaviano Baptista de Oliveira e Casemiro Lucio dos Santos e tendo em vista a informação n. 16 de 18 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve consentir que os referidos professores permutem as cadeiras de modo que o 1º passa a leccionar em Arreu de Una o 2º em Agua Branca e o 3º em Tamandaré.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, resolve nomear o capitão José Bezerra Cavalcante Maciel para o lugar de 3º supplente de juiz municipal do termo de Agua Preta, devendo prestar o juramento do estylo no praso de 15 dias.—Communicou-se ao juiz de direito.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com a informação junta por copia do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 19 do corrente, sob n. 38, respondo ao officio de V. Exc., de 21 de dezembro findo, sob n. 568, relativo ao fornecimento de carne verde.

— Ao mesmo.—A' vista do que me expos verbalmente V. Exc. expeço ordem no sentido de seguir para as Roccas o crusador *Medusa* afim de conduzir os vencimentos e mantimentos para os guardas de pharol alli existente, devendo co rer por conta do Ministerio da Marinha a despeza que com a viagem fizer o dito crusador. O que lhe declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1585 de 7 de desembro findo, que de conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial approvo o contracto de locação feito pelo delegado do termo de Correntes, relativamente a uma casa de Thomaz de Aquino Camello para servir naquella localidade de quartel e cadeia pelo aluguel de 15$ mensaes.—Communicou-se ao Thesouro Provincial

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio Anna Maria do Espirito Santo e suas duas filhas, mãi e irmãs, do sentenciado Pedro José Montenegro, em cuja companhia pretendem viver, desde que verifique ser a mesma Anna Maria do Espirito Santo mãi do referido sentenciado, conforme allegou em requerimento a esta Presidencia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Expeça V. S. suas ordens afim de que o cruzador *Meduza* siga para as Roccas conduzindo vencimentos e mantimentos dos guardas do pharol alli existente.

A despeza que fizer o dito cruzador com a viagem correrá por conta do Ministerio da Marinha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio de 16 do corrente, que o official maior da Secretaria desta Presidencia, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, que servio o cargo de secretario da provincia no impedimento do respectivo funccionario, tem direito a vencimentos integraes durante o periodo de 2 a 13 do referido mez.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio dessa Thesouraria de hoje datada, sob n. 40, tendo em vista o telegramma, que, por cópia, acompanhou o meu officio de 11 do corrente e expedido em 24 de Dezembro findo pelo Ministerio da Guerra, recommendo a V. S. que, sob responsabilidade desta Presidencia, mande pagar a José Joaquim de Azevedo além da quantia de 747$200 mais a de 29$200 e bem assim, a quem tiver direito, a de 120$000 de que trata a informação d'essa conta, annexa ao citado officio, proveniente de diversos artigos de equipamento e arreios destinados á companhia de cavallaria, segundo contracto celebrado com o Arsenal de Guerra, devendo, opportunamente, ser levada essa despeza ao credito de um conto de reis mencionado no precitado telegramma.

Incluso remetto a conta, por duplicata, da referida importancia de 29$200.

— Ao Thesouro Provincial.—Em additamento ao meu officio de 16 do corrente, declaro a Vmc. que os empregados da Secretaria desta Presidencia, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso e Antonio Gomes Leal teem direito a vencimentos integraes, por por terem servido, o primeiro o cargo de secretario da provincia, o segundo de official maior e o terceiro de chefe de 4ª secção da mesma Secretaria, durante o periodo de 2 a 13 do referido mez.

— Ao director da Bibliotheca Provincial.—Remetto a Vmc. para essa Bibliotheca, um exemplar da brochura em francez, que o Dr. Ladisláo Netto, director do Museu Nacional, publicou no Rio de Janeiro sobre a inscripção Thenus apo Cuyba, referente á probabilidade de haver os Phenicios chegado ás costas orientaes da America.

— Ao juiz de paz de Jacarará.—Respondo ao officio de 13 do corrente mez, declarando a Vmc. que, sendo o segundo escrutinio consequencia necessaria do primeiro, é claro que não poderá elle ter lugar nessa parochia, á vista do art. 127 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, uma vez que ahi deixou de haver eleição de deputados provinciaes, pelo motivo exposto em officio de 30 de Dezembro findo.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Buique.—Para poder resolver sobre o assumpto do officio de 9 do corrente mez, recommendo a Camara Municipal da Pedra de Buique que organise com urgencia e transmitta a esta presidencia um projecto de receita e despeza do seu municipio para o exercicio financeiro corrente.

— A' Camara Municipal de Nazareth.—Respondo ao officio de 7 do corrente mez, declarando que a Vmc. cumpre quanto antes marcar dia para proceder-se a eleição de presidente e vice presidente dessa camara e presidir a apuração da eleição de vereador, a que allude, dentro do praso legal, ainda mesmo que não esteja eleito aquelle presidente.

— A' Camara Municipal de Ouricury.—Respondo ao officio que a Camara Municipal de Ouricury dirigio-me em 7 de Dezembro findo, declarando-lhe que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu predito officio, á vista do que dispõe o art. 51 da lei n. 1,717 de 28 de julho de 1882.

— Ao mesmo.—Declaro á Camara Municipal de Ouricury em resposta ao seu officio de 3 de Dezembro findo, que, competindo a Assembléa Legislativa Provincial a creação de empregos municipaes não póde ser approvado o acto da mesma camara, relativo á nomeação do cidadão Juvenal Antonio de Castro e Silva para exercer o cargo de advogado.

— Ao mesmo.—Declaro á Camara Municipal de Ouricury que deixo de approvar as deliberações constantes de seu officio de 7 de Dezembro findo, pelos motivos expostos no que nesta data lhe dirijo relativo a nomeação do advogado dessa camara.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se de mandar conceder passagens de 3ª classe que será opportunamente descontada das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas a de Una ao 2º sargento e praças do corpo de policia João Baptista da Silva, Lino Gabriel de Oliveira, Amancio José de Sant'Anna e a respectiva bagagem e bem assim até a Gamelleira ao cabo Apolio Bezerra de Araujo.

— Ao encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Na estação de Una mande conceder passagem de 3ª classe por conta da provincia até a estação de Canhotinho ao 2º sargento e praças do corpo de policia João Baptista da Silva, Lino Gabriel de Oliveira e Amancio José de Sant'Anna e transporte ao fardamento que condusem para os destacamentos de Cabrobó e Tacaratú.

— Ao agente da Companhia Brazileira.—Mande dar passagem a corte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, ao soldado João Antonio dos Santos, que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 17º da mesma arma e bem assim ao 2º cadete Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante Filho, que foi requesitado pela repartição do ajudante general para matricular-se na escola militar da corte.

Outrosim, faça tambem ter igual destino o soldado addido do 14º batalhão Galdino Pereira da Costa, que foi transferido para um dos corpos da guarnição do Rio Grande do Sul.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á ré, na primeira opportunidade, até o presidio de Fernando de Noronha, a Bento do Rego Junior, guarda do mesmo presidio e a sua mulher Joanna Maria do Rego Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de prôa na primeira opportunidade, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Anna Maria do Espirito Santo, mãi do sentenciado Pedro José Montenegro e as duas filhas que acompanham.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os inclusos termos de inspecção de saúde, a que foram submettidos os menores da companhia de aprendizes artifices desse arsenal Constantino Cavalcante de Albuquerque e Thomaz de Aquino Paes Barreto, de que trata o seu officio n. 122 de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., ter providenciado no sentido de ser, satisfeita pela Thesouraria de Fazenda a conta que veio annexa ao seu officio n. 135, de hontem datado.

— Ao Sr. bibliothecario da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—Em additamento ao meu officio de 9 do corrente, transmitto a V. S. as informações juntas, em original, prestadas pela Camara Municipal do Granito, sobre o assumpto do questionario que acompanhou o seu officio de 12 de novembro do anno findo.

— Ao director do Museu Nacional.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 19 de Dezembro ultimo, ao qual acompanhou um exemplar da brochura por V. S. escripta e publicada acerca da inscripção physica apocrypha, de que se occuparam ha annos a imprensa do Brasil e Associações Scientificas da Europa e da America.

O mesmo Exm. Sr. expedio logo as ordens necessarias para que esse exemplar, unico, que lhe foi entregue, tivesse o destino por V. S. indicado no seu mencionado officio.

— Ao juiz municipal de Aguas-Bellas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexo ao seu officio de 15 do corrente mez.

— Ao Sr. Dimas Francisco da Silva Braga.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que o Dr. inspector geral da Instrucção publica, já deu, segundo informou as providencias necessarias sobre o assumpto dos seus officios de 9 a 13 de Dezembro findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1886

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Concedo.

Alferes Bellarmino dos Santos Bulcão.—Concedo.

Dezembargador Constantino José da Silva Braga.—Hoje declarei á Thesouraria de Fazenda que, segundo consta de telegramma de 26 do corrente, o Ministerio da Justiça, solicitou ordem de Thesouro Nacional para o fim de ser attendido o supplicante.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Alferes Constantino Alves da Silva.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito, nos termos da circular de 30 janeiro de 1871, n. 36, visto estar encerrada a escripturação do exercicio de 1884—1885.

Francisca Maria da Conceição. Informe o Sr. inspector geral da instrucção Publica.

Idalina Alice de Albuquerque.—Concedo 3 mezes na forma da lei.

Joanna Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o Sr. administrador da Casa de Detenção.

Coronel José Thomaz Gonsalves.—Remettido ao Sr. director do Arsenal Guerra para mandar fornecer.

Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.—Concedo.

João Gomes da Silva. Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 94.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Esequiel Casado de Oliveira, remettido como sentenciado pelo delegado do termo de Palmares, a disposição do Dr. juiz de direito das execuções; Manoel Quintino de Barros Correia, vindo do termo do Brejo como criminoso; José Francisco de Souza e José Pereira Dutra, vindos do termo de Bezerros como criminosos.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto de capital, Ildefonso Gonçalves de Siqueira e Antonio Firmo Xavier, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Paula Santos preso em flagrante por crime de tentativa de morte.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Antonio Izabello, Antonio Vicente Barbosa de Lima e João Vicente Barbosa do Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Francisco de Sá Montenegro, por disturbios.

— Hontem ás 9 horas da noite, e no quadro do Padre Antonio, 1º districto da Boa-Vista, José de tal, praça do 14º batalhão de linha, ferio gravemente a Maria Catharina da Silva.

A offendida foi recolhida ao hospital Pedro II, e contra o delinquente que ainda não foi encontrado, procede-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o delegado do termo de Cimbres, que no dia 27 do corrente procedera a vistoria da cadeia existente ali, na qual foram encontrados trinta e dous presos, sendo 16 sentenciados, 11 pronunciados e 5 indiciados em diversos crimes.

— Em data de hontem assumio o exercicio da delegacia do termo de Jaboatão, na qualidade de 1º supplente, o capitão Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

— Tambem no dia 26 do corrente assumio o exercicio da delegacia de Gravatá o 1º supplente Cypriano da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1886

Barão de Santa-Cruz e Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ramos da Silva e Antonio Lopes de Azevedo.—Ao Consulado para attender.

Arthur Octavianno da Silva Ramos e Manoel José da Camara.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Contas das 235 a 236 partes da loterias da Santa Casa, das loterias das igrejas da Conceição de Itamaracá e de Maricota, da 2ª da matriz de Floresta e da 3ª da matriz de Petrolina.—Examinem-se.

Justina Maria do Nascimento e Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.—Junte-se copia das informações.

João Pacheco de Medeiros.—Não ha que deferir por lhe não interessar particularmente o requerido.

Tenente-coronel José Gomes Leal.—Certifique-se.

Dr. Cosme de Sá Pereira, Martinho da Silva Costa, commandante do Corpo de Policia, Francisco Antonio Lopes, João Victor Alves Matheus & C., e Medeiros & C.—Informe o Sr. contador.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Guilhermina Jovina Pinheiro.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Francisco Ferreira de Albuquerque Nascimento e Pontos da Camara Municipal do Recife.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Epiphanio dos Santos.—Ao Sr. collector de Palmares para cumprir o despacho da junta.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento e Manoel Clementino Ribeiro.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1886.

PRESIDENCIA DO SR. PADRE MELLO

Aos 20 dias do mez de Janeiro de 1886, ao meio dia, no paço da Camara Municipal d'esta cidade do Recife, achando-se presentes os Srs. vereadores padre Mello, commendador Neves, tenente Viegas, Dr. José Osorio, commendador Moraes, Dr. Goes Cavalcante, Dr. Correia de Araujo, Cussy e Dr. Augusto Vaz, faltando os demais vereadores inclusive o Sr. presidente, por doente, em face do que o Sr. padre Mello occupando a cadeira da presidencia declarou aberta a sessão, uma vez que havia numero legal.

Lida a acta e depois de ser a mesma approvada; o Sr. tenente Viegas pedio a palavra para tratar de negocio urgente, logo que fosse assignada a acta, a qual deixou de ser assignada na mesma occasião pelo Sr. Cussy por ter sido obrigado a accudir a um chamado, retirando-se do paço da Camara. Em consequencia do que o Sr. vice-presidente verificando não haver numero legal levantou a sessão, e marcou o dia 27 do corrente, para a seguinte.

Nessa occasião alguns Srs. vereadores reclamaram mostrando que se devia chamar supplentes visto ainda não ter sido este anno possivel reunir-se a Camara.

O Sr. vice-presidente disse que não podia mandar convidar os Srs. supplentes por não se dar o caso de serem elles chamados, visto que tem se entendido só fazer-se no caso de não se reunir a Camara em tres sessões consecutivas, e não se podia considerar a sessão que acabava de terminar como frustrada; que havia mesmo um aviso do Ministerio do Imperio que assim determinava; e nada mais se passou.

Eu Francisco de Assis Pereira Rocha, secretario subscrevi.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, presidente.—Padre *Antonio de Mello e Albuquerque*.—*José Pedro das Neves*.—*Manoel Antonio Viegas*.—*José Osorio de Cerqueira*.—*José Francisco de Góes Cavalcante*.—*José Candido de Moraes*.—*Francisco de Paula Correia de Araujo*.—*João Gonçalves Torres*.—*Dr. João Augusto do Rego Barros*.—*Cussy Juvenal do Rego*.—*Augusto Carlos Vaz de Oliveira*.—*Manoel Francisco de Barros Rego*.—*Antonio da Silva Neves*.—*Augusto Octaviano de Souza*.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 28 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Teixeira dos Santos, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter transferido o seu estabelecimento de trastes da casa n. 36 á rua do Duque de Caxias para a de n. 21 á Estreita do Rosario, o qual passará a gyrar sob a firma de Pedrosa & Santos.—Como requer.

Costa & C. pedindo licença para abrir um estabelecimento de mercearia no pavimento terreo do predio n. 151 á rua da Aurora. Idem.

Eduardo Augusto do Nascimento para abrir uma officina de funilaria na mei'agua de n. 2 A. á rua do Paysandú, freguezia da Graça.—Idem.

Marcelino Ansberto Lopes para transferir o seu estabelecimento de taverna do predio n. 1 á rua do Jardim para a casa n. 17 á rua de Christovão Colombo.—Idem.

Maria Baptista da Costa, para abrir um estabelecimento de molhados na casa n. 231 a prevoação do Barro, freguezia de Afogados, não ficando responsavel por qualquer delicto de impostos que possa existir referente a mesma casa.—Idem.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Carlos Antonio de Araujo replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que tem 24 palmos de frente e 50 de fundo o caixão de sua casa n. 14 á rua do Tuiuty, que pretende levantal-o de conformidade com as posturas e cuja licença solicita. Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

F. F. Borges, pedindo licença para mandar reconstruir uma parte de seu predio n. 54 á rua de Luiz do Rego, freguezia da Boa-Vista, bem como a calçada do mesmo predio.—Concedo a licença requerida, de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Francisco Manoel da Silva Tavares, por seu procurador José Joaquim Gonçal-

vel Bastos, para mandar tomar goteiras na casa n. 8 á rua do Visconde de Goyanna. —Dando sciencia ao fiscal, concedo.

Francisco Pinto de Magalhães para o mesmo fim, com referencia a sua casa de 49 á rua de Gervasio Pires. Idem.

José Luiz Ribeiro replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que fica contiguo á casa de n. 25 B á estrada do Arraial, local onde pretende edificar uma casa de taipa cuja licença solicita. —Na forma do parecer do engenheiro, concedo a licença, pagos os direitos.

Joaquim Pacheco da Silva para mandar rever a coberta de seu predio n. 40 á rua do Coronel Suassuna, substituindo telhas, bem como tomar algumas fendas. —Na forma requerida, dando sciencia ao fiscal.

Manoel Soares Ribeiro para mandar substituir algumas telhas da coberta do predio n. 69 á rua do Padre Floriano. —Como pede, dando sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de Janeiro de 1886.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes francez *Equateur* e inglez *Neva*, entrados hontem do sul, trouxeram as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 11 de Janeiro:

Segundo communicou ao diario portenho *La Prensa* o seu correspondente em Valparaiso, no dia 9 reuniram-se novamente as commissões da maioria e da minoria do congresso, sem comtudo acharem solução para o conflicto.

Na sessão da camara o deputado ministerialista Izidoro Errazuriz enviou á mesa uma declaração assignada por 46 deputados, dando por approvados os subsidios. A principio ninguem acreditou que procedimento tão inconstitucional podesse ser tomado ao serio. A discussão não se achava esgotada, não tinha havido votação, não obstante o presidente da camara, Mont, deu por approvadas as contribuições sem submettel-as á discussão. Semelhante acto de dictadura deu motivo para desordem indiscriptivel. Houve depois em Santiago uma grande reunião publica, na qual tomaram parte cerca de 7,000 pessoas, muitas das quaes notaveis. Em seguida a um discurso vehemente de Melchior Concha Toro, foi adoptado um protesto « contra o presidente da camara e contra os actos vergonhosos do governo tyrannico. »

A imprensa da opposição tambem atacava energicamente o governo e a maioria parlamentar que o sustentava.

No senado, presidido por Antonio Varas, deu-se novo acto de dictadura, approvando-se o procedimento do presidente da camara dos deputados e submettendo-se a discussão o projecto de lei de subsidios, a despeito da illegalidade da forma e do protesto assignado por 37 deputados. Os senadores da minoria protestaram energicamente e retiraram-se da sala, deixando alli unicamente a maioria, circumstancia de que se aproveitou o presidente para dar por approvado o projecto de lei de contribuições, sem que tivesse sido discutido.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 15 e de Montevidéo até 16 de Janeiro:

Na Republica Argentina, continuava a discussão dos negocios eleitoraes sobre a base da colligação dos partidos que declararam, pelos seus representantes, que a opposição á candidatura do Dr. Juarez Celman é para elles causa commum.

Os candidatos Gorostiaga, Irigoyen e Rocha, com assistencia do general Mitre, reuniram-se novamente e decidiram proseguir nos trabalhos da união dos seus partidos, nomeando para esse fim delegados; o directorio rochistas, o Dr. del Valle e Manoel Gorostiaga, o directorio irigoyenista, os Drs Gallo e Luiz Saenz Peña; o directorio gorostiaguista, José Manoel Estrada e o Dr. Bonifacio Lastra.

Os delegados já se tinham reunido duas vezes, mas guardavam a maior reserva ácerca das suas deliberações.

A colligação occupava-se por emquanto com os trabalhos relativos á eleição de deputados que deve effectuar-se a 7 de Fevereiro proximo, deixando para depois della a solução do problema das candidaturas á presidencia da republica, o que importa dizer que os trez candidatos colligados conservam as suas posições.

Segundo assegurou ao diario portenho *La Nacion* o seu correspondente em La Plata, « as versões assustadoras que circulavam em Buenos Ayres com referencia á situação politica da provincia eram simples cabalas para distrahir a attenção de outros pontos da republica, nos quaes se preparava alguma cousa por parte da autoridade nacional. »

Os delegados dos trez partidos da opposição á candidatura official chegaram á accordo definitivo assentado n'estas bases:

Condensar e combinar as forças populares contra a candidatura official; ir unidos á eleições de deputados e senadores levando os partidos a representação commum e parcial simultaneas, designando para esse fim homens que mereçam a confiança nacional; adiar até depois das eleições de Fevereiro a questão de candidaturas presidenciaes dentro dos trez partidos, com o compromisso de resolvel-a patrioticamente pelo commum accordo dos mesmos; organisar para agora e para o futuro um grande partido nacional, que leve a bandeira dos principios ao terreno pacifico da constituição, qualquer que seja o resultado da luta eleitoral; constituir uma commissão directora que presida aos trabalhos eleitoraes na capital e em todas as provincias; formular uma acta, assignada pelos delegados, as resoluções em que concordaram os trez partidos por intermedio delles: dirigir circular a todas as directorias locaes da republica communicando este accordo e pedir a todos os homens de boa vontade sua cooperação efficaz e seu apoio patriotico.

— Em Montevidéo circulavam boatos inquietadores, sem se saber ao certo em que se fundavam. Fallou-se em ordem de prisão para determinadas pessoas, mas a noticia foi desmentida.

A junta de saude de Montevidéo resolveu submetter a quatro dias de observação os vapores de ultramar com escala pelo rio de Janeiro; a dous dias os vapores da carreira entre o Rio de Janeiro e o sul com escala por portos intermediarios quando levarem mais de 10 dias de viagem e 24 horas os navios de véla procedentes do dito porto. Consideram-se comprehendidos nas as disposições os navios procedentes de outros portos do Brazil que não se preservarem sufficientemente *do ponto atacado pela epedimia.*

Rio Grande do Sul

Datas até 19 de Janeiro:

— No dia 11 tomou posse do cargo de chefe de policia o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

— Por ordem do Sr. Dr. delegado da inspectoria da saude publica e do Sr. inspector da alfandega de Porto-Alegre, foi o paquete *Cavour* posto incommunicavel com a terra em consequencia de um caso fatal de febre amarella que se deu no porto de Rio Grande.

— Por estar soffrendo de alienação mental, foi recolhido ao asylo de S. Pedro, Zeferino Coelho Netto, serventuario vitalicio do 2.º cartorio de orphãos do termo de S. Leopoldo.

— Na capital, foi gravemente ferida por uma praça do 13º batalhão de infanteria a ordenança do Sr. tenente coronel Eugenio Luiz Franco.

Diz o *Commercial* do Rio Grande que tem ainda de prolongar-se a interrupção causada na linha ferrea desta cidade á Bagé, pelos ultimos desmoronamentos. Não obstante, trabalha-se activamente nos aterros e nas obras de arte destruidas por aquella memoravel inundação do dia 27 do passado.

Refere o *Baptistense* de Quarahy:

« Um acreditado cavalleiro chegado hontem de Alegrete refere-nos o seguinte:

« No dia 9 do corrente, n'aquella cidade, ás 6 horas da tarde, no lugar chamado *Caucho* um cabo da policia rural assassinou barbaramente a tiros de revolver e talhos de espada duas praças do batalhão 18º de infanteria.

« Ignorava-se n'aquella cidade qual o motivo do barbaro crime, e em face de uma população »

Diz o *Rio Grandense* que em S. João do Montenegro está grassando o typho, tendo sido victimas alguns dos immigrantes alli chegados.

— Deram-se novos desmoronamentos na estrada de ferro de Bagé, tendo as chuvas feito desabar grandes aterros.

Falleceram: no Rio Grande, Bernardo Pereira da Silva, que fôra ferido com algumas facadas por um escravo do Barão de Correntes e Isabel Marques Guimarães; em Jaguarão, o professor particular [illegible]; em Cangussú, José [illegible] Monteiro, em Camaquam, segundo diz o [illegible] *do Sul*, com 1[illegible] annos, Maria de Jesus, que deixou 14 filhos, 9[illegible] netos, 172 bisnetos e 11 tataranetos.

Paraná

Datas até 13 de Janeiro:

Os 89 lotes do nucleo colonial Santa [illegible], ultimamente fundados, foram distribuidos e nelles estão 180 immigrantes, sendo 84 polacos, 84 italianos do norte, 9 austriacos e 3 allemães.

— Na noite de 2 para 3, das 7 para as 8 horas, deu-se em casa do Sr. Antonio Diogo Guimarães um roubo da quantia de 2:185$007 em dinheiro, uma barra de prata com 1,293 grammas, uma bainha de prata para faca e um cano de prata massiço para a mesma.

Santa Catharina

Datas até 17 de Janeiro:

— Lê-se no *Lageano* o seguinte:

« De Curitibanos nos escreve o promotor publico d'aquella comarca á diversas pessoas d'esta cidade, communicando ter o juiz de direito interino reunido gente para impedir-lhe a entrada na villa de Campos-Novos, onde ia exercer as funcções de seu cargo.

« Avisado por um fazendeiro antes de chegar á villa, teve de voltar para Curitibanos, onde espera as providencias que o garantam no exercicio de seu cargo. Tinha seguido para a comarca o juiz de direito effectivo.

S. Paulo

Datas até 23 de Janeiro:

Foi rescindido, por acto de 20, o contrato celebrado a 25 de Abril do anno passado, com R. O Lobedanz, para a introducção de immigrantes para esta provincia.

— Por acto da presidencia de 20 do corrente e sob proposta do administrador do correio, foi nomeada D. Anna Candida de Brito para o lugar vago de agente do correio da estação do Braz, na capital.

— Pelo respectivo juizo, na capital, vão ser conferidas 109 cartas de liberdades a escravos maiores de 65 annos na conformidade da matricula da collectoria geral.

— Lê-se no *Correio de Campinas*:

« A nossa primeira exposição regional vai ter um fecho de ouro.

« No dia 25, em que deve ser encerrada, realisar-se-ha uma procissão civica, na qual tomarão parte exclusivamente os operarios de todas as classes industriaes, inclusive a corporação typographica.

« Deve ser uma festa solemne. »

— A 18 do corrente á noite, no bairro do Tanquinho, estrada de Piracicaba ao rio Claro, o preto livre Benedicto Antonio Ferraz, conhecido por Benedicto Moleque, foi aggredido por um homem desconhecido com quem pouco antes jogara em uma venda proxima.

Recebendo um tiro de garrucha, dado pelo desconhecido, que o offendeu levemente em uma perna, desfechou no mesmo cacetadas e facadas na região frontal, que o mataram dentro em pouco.

O inspector do quarteirão, Antonio Ramos de Oliveira, que presenciou o facto sem poder evital-o, prendeu em flagrante a Benedicto Moleque, que já se acha na cadeia.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Janeiro:

Além do que consta das cartas do nosso correspondente, uma de 19, publicada na rubrica—*Interior*, outra de 24, que publicaremos amanhã, apenas referem os jornaes o seguinte:

« Realisou-se ás 2 horas da tarde de 21, com assistencia de S. A. o Sr. Conde d'Eu, e achando-se presentes a directoria e o conselho administrativo da associação mantenedora do Museu Escolar Nacional, a inauguração da exposição de objectos escolares, promovida pela mesma associação, franqueando-se immediatamente a entrada ao publico.

« Concorreram os collegios: do sexo feminino—Lardy, Demillecamps, Franco-Brasileiro, Progresso, Immaculada Conceição, Campos Porto, Geslin, Roupanet, Masset, Santa Thereza, Carmo, assim como o Recolhimento das orphãs de Santa Thereza e Casa dos Expostos; do sexo masculino: Menezes Vieira e Reis, escolas dos dous sexos da Associação Promotora da Instrucção, a escola mixta da Imperial Quinta de S. Christovão, e as escolas publicas de Santa Rita e Sacramento.

« Tambem concorreram varios particulares com livros e objectos relativos ao ensino escolar.

« O acto da inauguração foi muito concorrido, e a exposição continúa aberta. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 21:

« Dando exemplo de louvavel perseverança na propaganda de que se encarregou, não perde occasião o Centro da Lavoura e do Commercio de attrahir para os nossos principaes productos, sobretudo o café, a attenção dos mercados estrangeiros, e de fomentar por este modo o desenvolvimento das relações commerciaes do Imperio. Ultimamente, segundo já tivemos occasião de noticiar, expoz aquella associação na capital da Nova Zelandia, 212 amostras de café e assucar do Brasil, que, enviadas para a exposição industrial da mesma cidade, não puderam ser alli admittidas por ser expressamente vedada a aceitação dos productos fabricados no exterior.

« Organisada por este motivo uma exposição especial d'aquelles productos do Brasil, debaixo da direcção dos Srs. Homes & Bell, que de bom grado aceitaram o encargo de representantes do Centro da Lavoura e do Commercio, varias demonstrações vieram patentear o importante exito da mesma exposição. Não sómente a imprensa local occupou-se activamente do objecto, pleiteando pela conveniencia de estreitarem-se relações commerciaes entre a Nova Zelandia e o Brasil, mas a junta commercial de Welligton, referindo-se á exposição dos productos brasileiros, chamou a attenção dos interessados para as vantagens provaveis do commercio com o Brasil, deliberando incumbir a uma commissão o estudo da materia para que se habilite a informar com segurança a respeito da importancia que poderão attingir aquellas relações.

« Pouco depois da exposição, os Srs. John Petty & C., estabelecidos na praça do Rio de Janeiro, tendo auxiliado efficazmente o Centro da Lavoura e do Commercio na realisação d'aquelle seu empenho, receberam de importante casa da Nova Zelandia encommenda de café.

« Nem sempre os esforços melhor dirigidos podem produzir immediatamente resultados valiosos. No desenvolvimento de relações commerciaes o tempo é collaborador indispensavel. Taes esforços, porém, são sempre meritorios. »

Ao Sr. Carlos Bolle, commissario da Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlin, expedio o ministerio da agricultura, a 12 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. Sr.—Foi-me presente a communicação que, em data de 26 de Dezembro ultimo, me dirigio V. S., na qualidade de commissario da Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlin, quanto á exposição de productos do Brazil que a mesma sociedade projecta effectuar naquella cidade, durante os mezes de Maio a Julho do mesmo anno, sem nenhum outro auxilio do governo Imperial, além do transporte gratuito, dentro do Imperio, e isenção de direitos de exportação para os artigos que destinarem áquelle fim.

« Pretende por tal modo aquella prestantissima associação offerecer ao publico allemão elementos de apreciação segura a respeito da producção do Brazil, solo, clima, riquezas naturaes, meios de communicação, e de tudo o mais que poder dar idéa exacta do Imperio.

« O ministerio a meu cargo, ligando o mais vivo interesse ao bom exito da referida Exposição, e assegurando a V. S. toda adhesão e apoio á realisação do empenho tão util á expansão das relações commerciaes da Alemanha e do Brazil, concederá transporte gratuito nas estradas de ferro pertencentes ao Estado e solicitará do Ministerio dos Negocios da Fazenda a isenção pedida, para o que aguarda a indicação das estradas que houverem de realizar o sobredito transporte bem como das estações pelas quaes terá de correr o processo da exportação dos mesmos productos.

« O que V. S. poderá communicar á Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlin, assegurando lhe que o Governo Imperial, por aquelle modo e por outros meios que couberem na esphera da sua competencia, prestará á mesma associação todo auxilio de que esta carecer para o fim indicado.

« Deus guarde a V. S.—*A. da Silva Prado.* »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 23 de Janeiro de 1886.—O mercado de cambio esteve hoje pouco activo, sacando os bancos nacionaes a 17 7/8 d. sobre Londres, ao balcão, o English Bank ao mesmo preço contra caixa matriz, e o London Bank a 17 13/16 d. contra banqueiros.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank foram as seguintes:

Londres	17 13/16 e 17 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	533 e 534 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	660 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	540 e 537 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	300 a 299 % a 3 d/v.
New York	2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a [illegible], bancario, contra caixa matriz e a [illegible] e 17 [illegible], papel particular; e sobre França 53[illegible] rs., bancario, e 532 rs., particular. [illegible] movimento foi tambem pequeno. [illegible] hontem [illegible] saccas com café.

[illegible]

Datas até [illegible] de Janeiro:

O resultado final do pleito eleitoral foi este:

1.º districto:

Dr. Matoso Camara (C)	426
Dr. Moniz Freire (L)	350

2.º districto:

Conselheiro Costa Pereira (C)	395
Dr. Horta d'Araujo (L)	187

— Lemos na *Provincia* de 20:

« Na freguezia de Santa Izabel, Figuel, um pobre velho, ferio casualmente, com um tiro de espingarda, a sua filha Maria Angelina Figuel, casada com Francisco Bispo da Silva.

« A munição da espingarda, 29 bagos de chumbo, foi empregar-se na côxa esquerda da infeliz mulher, que, embora esteja gravida, não corre perigo de vida.

« O subdelegado fez corpo de delicto e auto de perguntas. »

Bahia

Datas até 27 de Janeiro.

As noticias desta provincia são de interesse local.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 19 DE JANEIRO DE 1886

SUMMARIO:—*Tranquillidade eleitoral.—O que mais deve ter contentado o governo.—Como o «Paiz» aprecia o resultado do pleito.—As abstenções.—Os conservadores do 8º districto de Minas.—Como a «Gazeta de Noticias» explica o triumpho do governo, e como considera as eleições dos Srs. José Camargo e José Marianno.—As noticias aqui chegadas sobre ambos.—O que occorre no Rio Grande do Sul.—O pleito no 2º districto daquella provincia e o brio rio-grandense.—Como vai falhando a estatistica liberal.—A derrota do Sr. Moreira de Barros.*

O que por ora aqui sabemos do resultado do pleito eleitoral em todo o imperio, já deve ser ahi conhecido; e antes que esta chegue ao seu destino, mais alguma cousa terá o telegrapho adiantado, principalmente em relação a Minas e Rio-Grande do Sul, de que temos noticias incompletas quanto áquella, e confusas quanto a esta, de onde só na certeza da eleição de um liberal, o Sr. Joaquim Pedro Soares. Isto dispensa-me de fazer menção dos resultados parciaes que nos vão chegando. Tambem não é preciso referir o modo calmo e pacifico por que correu a eleição, quer aqui na côrte, quer por toda a parte de que temos noticias; o facto é patente e por si mesmo se annuncia.

Não sei o que mais deve ter contentado o governo: si o triumpho esplendido que acaba de obter, superior ao que era esperado, si essa calma e tranquillidade, não perturbada—ao que consta até o presente—em nenhum ponto do imperio, tratando-se de uma eleição em virtude da dissolução, por mudança de situação politica.

Pode-se mesmo dizer que o resultado obtido aqui na côrte foi uma surpreza. Contava se mais ou menos com o triumpho da chapa conservadora, mas não por tamanha differença de votos, especialmente no 3º districto, em que era crença geral que a maioria do eleitorado era liberal.

Como explicar a differença de mais de quinhentos votos que o Sr. Bulhões Carvalho obteve sobre o Sr. Bezerra de Menezes, que ha um anno apenas vio a sua candidatura suffragada com mais de setecentos votos, e agora sómente alcançou 343?

Do modo porque se houve o governo dá testemunho o insuspeito *Paiz*, em artigo da penna de um dos candidatos derrotados, o Sr. Bocayuva, que assim se exprimio no dia seguinte:

« Não se póde contestar que a victoria do governo e do seu partido foi esplendida.

« Estamos convencidos de que, dada a prova já experimentada do regimen da eleição directa e apezar da confiança que em si mesmo tem o poder, o resultado conhecido foi além da expectativa do proprio governo.

« Para sermos verdadeiros e justos devemos reconhecer que o processo eleitoral correu mansa e pacificamente em todo o imperio; pelo menos, até o momento em que escrevemos não ha noticia de desordens ou de violencias que hajam impedido o livre exercicio do voto eleitoral.

« E se isso aconteceu nas capitaes importantes das provincias aonde mais intensa costuma ser a agitação politica, o mesmo, devemos suppôr, terá acontecido em Goyaz, o que nos traquillisa quanto á sorte do condidato consignado prra essa provincia e que para conhecel-a emprehendeu tão penosa viagem.

« Nesta capital o procedimento das mesas eleitoraes foi honesto e correcto.

« Assignalamos o facto com prazer, porque isso attesta um grande progresso moral e um sensivel melhoramento nos nossos costumes e na nossa educação politica.

« Além disto não houve propriamente da parte do governo ou das autoridades intervenção violenta ou imposição de força. »

Com tudo acha o *Paiz* que houve pressão moral, que produzio um certo constrangimento á independencia do eleitor, constrangimento aliás desnecessario, porque o resultado prova que o governo não precisava fazer estentação de seu patrocinio a algumas candidaturas officiaes.

Naturalmente, neste ponto o Sr. Bocayuva refere-se a candidatura do Sr. Ferreira Vianna, seu competidor, com o qual elle esperava entrar em 2º escrutinio, se tivesse obtido dos liberaes maior numero de votos, como contava, e o Sr. Baptista Pereira tivesse tido maior votação. Mas este apenas alcançou 208 votos, tendo o Sr. Ferreira Vianna 1,012 e elle Bocayuva 462. Mas falharam os calculos.

Por isso accrescenta ainda o *Paiz*, com alguma exaggeração:

« Pelas noticias que temos, parece que o partido liberal desappareceu da superficie da terra, queremos dizer, da superficie da politica.

« Onde não se absteve em massa, deixando de offerecer ao governo resistencia e portanto servindo indirectamente á causa dos adversarios, destacou contingentes para reforço das candidaturas de alguns dos seus contrarios.

« Foi assim que ainda nos districtos onde até ha pouco era preponderante a maioria do partido liberal, pela renuncia ao voto deixaram os membros desse partido que a minoria ficasse victoriosa.

« Este symptoma é grave por qualquer dos aspectos em que elle seja considerado.

« Protesto ou indifferença—a attestação solemne da morte de um grande partido é um facto de grande alcance politico, cujas consequencias mais cedo ou mais tarde se pronunciarão fatalmente. »

Não é tanto assim. Aqui na côrte houve, realmente, grande numero de abstenções, que não se pode assegurar que fossem sómente de liberaes. Dos 7,080 eleitores que conta o municipio neutro, só concorreram á votação 4 208, faltando, portanto, cerca de 3,000 eleitores.

Mas outro tanto não aconteceu nas provincias, onde só consta até o presente, que se tivesse dado abstenções em massa, de duzentos e tantos eleitores, no 8º districto de Minas. Mas ahi foram os conservadores que se abstiveram, por não quererem tomar parte na luta entre os Srs. Cezario Alvim e Vaz de Mello, ao qual haviam auxiliado na eleição passada. Dessa abstenção resultou ser eleito o primeiro por uma maioria de 97 votos, e foi o que lhe valeu, porque no 7º districto a sua candidatura gorou.

A *Gazeta de Noticias*, no seu numero de hontem, na revista semanal; sob o titulo *cousas politicas*, achando que o governo ganhou de mais e que quem tem de pagar o excesso é a nação, observa que para não ser-se induzido a erro, attribuindo a victoria á intervenção violenta, manejo, tricas, etc., deve se levar em conta que para ella concorreram poderosamente tres elementos: « 1º, não a boa organisação e disciplina do partido, mas os sentimentos instinctivamente conservadores de parte do paiz que acha por melhor manter o que possue do que expor se a novos melhoramentos, e além disto a circumstancia de ter a actual lei um censo muito alto, que entrega as urnas principalmente ás classes em que naturalmente tem mais adeptos o partido conservador; 2º, o facto de á retaguarda dessa força, já de si respeitavel, formar-se uma outra que se compõe dos que apoiam todos os governos, e nella está quasi todo o nosso funccionalismo e pretendentes; 3º, a completa desorganisação do partido liberal, de tal modo que na capital do imperio não houve noticia de que os chefes, sendo conhecidos, tenham siquer mostrado possuir a noção da força de que podiam dispor, e a grande politica, que se diz que alguns aconselharam e a maioria adoptou, consistio na abstenção. »

No numero desses que aconselharam abstenção, parece que não deve contar-se o Sr. senador Octaviano, que expedio circular que foi publicada pela imprensa, ao eleitorado liberal do 2º districto, recommendando a candidatura do Sr. Henrique de Carvalho, o qual, apezar disto, não teve mais de 287 votos, ao passo que o candidato conservador obteve 607.

Continuando em suas apreciações no estylo caustico que lhe é peculiar, lamenta a *Gazeta*, que não satisfeitos com os resultados obtidos, estejam desde já procurando chegar por linhas tortas ao fim que se não alcançou pelo caminho direito, como seja descobrir vicio nas eleições dos Srs. José Mariano e Camargo, que nas anteriores eleições obtiveram maioria explendida, e agora os jornaes do governo consideram derrotados.

D'rei o que occorreu aqui relativamente a eleição desses senhores. No mesmo dia 15, por volta das 2 horas da tarde, affixaram a *Gazeta* e o *Paiz* boletins dando o resultado da eleição do 1º districto dessa provincia, com o numero de votos obtidos por cada um dos candidatos. Quanto ao 2º districto diziam simplesmente: José Mariano eleito em 1º escrutinio. No dia seguinte, no corpo da folha, publicaram telegrammas, accrescentando que elle tinha sido eleito por uma maioria de 58 votos; mas desde logo correu que havia outros telegrammas dizendo que os dous candidatos iriam a 2º escrutinio, não se dando os pormenores.

Um telegramma do Sr. Costa Pereira dirigido ao Sr. presidente do conselho, datado de 15 e publicado no *Diario Official* de 16, dizia apenas:

« Eleição correu com perfeita calma e perfeita liberdade de voto em ambos os districtos da capital. Portella obteve 1006 votos e Nabuco 748. Segundo districto ainda não está bem verificado. »

Hoje, porém, publicam os jornaes o seguinte telegramma dirigido d'ahi, em data de hontem, pelo proprio Sr. José Mariano, que dá explicações que o leitor saberá, melhor do que eu, se são ou não reaes:

« Estou eleito com 826 votos, sendo 2 em separado, tendo obtido o Sr. conselheiro Theodoro 767, sendo 2 em separado. Obtiveram tambem: Tolentino 55 votos e Ambrosio 1.

« Os conservadores, contando com maioria na junta apuradora, pretendem desprezar os 2 votos que foram tomados em separado, contra a expressa disposição dos arts. 18 da lei eleitoral e 178 do respectivo regulamento, para obrigarem-me assim a um 2º escrutinio. Esse alvitre foi combinado em palacio, tomando parte nelle o presidente da provincia.—*José Mariano.* »

Acerca da eleição do Sr. Camargo, o que constou no primeiro dia foi que a votação conhecida dava vantagem ao seu competidor, o Sr. Paulino Chaves. Depois as noticias foram encontradas, dizendo umas que elle tinha sido eleito, e outras que tinha sido derrotado. Por fim dizem agora que tem de haver 2º escrutinio, porque deduzidos os votos do candidato republicano, nenhum dos dous obteve maioria absoluta, por causa de umas trocas de nomes.

Sendo assim, em que pode o governo ser responsavel, tanto no que aconteceu ao Sr. Camargo como ao Sr. José Mariano?

Não é sómente o que se deu em relação ao Sr. Camargo, que me fez dizer acima que as noticias acerca do Rio Grande são um pouco confusas. De facto, tambem a respeito do 2.º districto d'aquella provincia não são accordes as noticias. Hontem o *Paiz* noticiou a derrota do Sr. Joaquim Pedro Salgado, sendo eleito o Sr. Seve Navarro. Mas o *Jornal do Commercio*, que recorre sempre a fontes muito seguras, diz-nos hoje apenas que, pelo resultado conhecido, o segundo contava grande maioria sobre o primeiro. E', pois, muito presumivel a derrota deste, derrota que terá uma grande significação e será, mais de que todas, dolorosa ao Sr. Silveira Martins.

Só o facto de ir o Sr. Camargo a segundo escrutinio, na primeira opportunidade que se offereceu depois que elle representou a personalidade d'aquelle chefe no governo, quando antes disto obtinha « maiorias esplendidas » já é motivo para dizer-se que a lança rio-grandense se não foi quebrada, pelo menos, ficou com a ponta torta.

Mas o caso aggrava-se ainda mais tratando-se do Sr. Salgado, conhecido como *fidus Achates* daquelle senador, e um dos seus melhores cabos de guerra, homem de grande influencia no seu partido, ex-deputado geral, deputado provincial, vereador da Camara da capital, provedor da Santa Casa, membro, e creio que presidente, do directorio liberal, chefe do abolicionismo na provincia e, finalmente, empresario e director de scena de todas as manifestações e ovações feitas ao Sr. Silveira Martins quando este regressa da côrte.

E não é só isto. Quando constou que o Sr. Seve Navarro, e não o Sr. Trajano de Medeiros, seria o candidato conservador pelo 2.º districto, o Sr. Silveira Martins não deu grande importancia á sua candidatura; mas teve o cuidado de tomar as suas providencias, fazendo as precisas recommendações. E' se não quando, um dos chefes liberaes do districto, um Sr. coronel Marques Rosa, da Conceição do Arroio, pede demissão, declarando que retirava-se da politica.

O Sr. Silveira Martins inquietou-se com o caso e foi elle mesmo entender-se com o coronel, para dissuadil-o de um tal proposito, fazendo-lhe sentir, entre varias outras considerações, que não era « licito a nenhum general abandonar os soldados na vespera da batalha. » E porque « o chefe *resignatario* não cedesse, foi-lhe dada a dispensa e nomeado outro chefe, tambem coronel,—um Sr. Rodrigues Saraiva.

De volta á capital, o Sr. Silveira Martins, em uma especie de ordem do dia, que fez publicar na *Reforma*, com a sua assignatura, referio o occorrido e deu conta da nova nomeação para conhecimento do partido, assegurando, entretanto, que o *resignatario* não havia mudado de partido, e seria injuria suppor que elle opporia embaraços ao seu successor e amigo, ao qual não recusaria o apoio do seu voto e do seu prestigio e accrescentou:

« O resultado da eleição do 2.º districto não é duvidoso; era preciso para sel-o, que esta região tivesse perdido o brio rio-grandense.

« O governo de S. M. o Imperador não ama o Rio Grande, quer humilhar-nos, fazendo nesta provincia o que se tem feito em Goyaz, Matto-Grosso, Piauhy, isto é, reduzir sua pequena representação para augmentar a das grandes provincias.

« O Rio Grande do Sul, apezar da sua população e riqueza, dá só 6 deputados; Pernambuco dá 13; o dobro e mais um do que damos nós. Fosse eleito o Sr. Seve Navarro—Pernambuco ficaria com 14, o Rio Grande do Sul com 5.

« Será esse partido conservador do Rio Grande do Sul tão desgraçado que não tenha rio-grandenses para representar-o?! »

Citando alguns nomes de conservadores filhos da provincia que considera superiores ao Sr. S. Navarro, conclue:

« Bem póde por isto ver o eleitorado desta região que não ha risco de perder se a eleição no circulo, mas cumpre que cada localidade proteste energicamente pela derrota do candidato official, contra o systema de tutella que a politica conservadora quer continuar a manter.

« E' isto o que espero fará o eleitorado da Conceição do Arroio.—*G. da Silveira Martins.* »

Ora, se apezar disto o Sr. Navarro for eleito e por uma maioria de 188 votos, como diz o *Paiz* de hoje, como não ficará prejudicado o prestigio do illustre chefe, que nessa partida jogou até o brio rio grandense da Conceição do Arroio?

O negocio, pois, é muito serio para o Sr. Silveira Martins, tanto mais quanto fundavam aqui os liberaes grandes esperanças no resultado da eleição do Rio Grande do Sul, que figurava na estatistica, de que fallei na anterior, com um contingente poderoso.

Verdade seja que tambem em Pernambuco e em outras provincias aquella estatistica vai falhando. Veremos se em Minas ella não será alterada. Do que consta desta provincia não ha ainda base sufficiente para formar-se juizo.

Não terminarei sem fallar na derrota do Sr. Moreira de Barros, em S. Paulo, que, para quem não conhece miudamente os negocios politicos daquella provincia, foi uma verdadeira sorpresa. Essa derrota proveio, segundo disse a imprensa, da traição dos eleitores liberaes de Campo Bello. Para que estes assim procedessem, porém, deveriam ter tido motivo poderoso, que outro não foi senão a intervenção do Sr. José Bonifacio em favor do candidato conservador, não em amor a este, mas em odio ao dito Sr. Moreira de Barros, o qual já disto se queixava antes da eleição, assim como queixava-se tambem da guerra que lhe estava fazendo o Sr. Antonio Prado, como governo, não por meio do presidente, de cuja honestidade de proceder nada tinha que dizer, e antes elogiava, mas directamente e fazendo accordos com alguns adversarios.

Por ora faltam-nos pormenores, e nem sei mesmo até que ponto essas allegações sejam verdadeiras.

REVISTA DIARIA

Eleição geral.—Da eleição a que se procedeu para deputados á Assembléa Geral Legislativa no dia 15 do corrente, temos mais conhecimento dos seguintes resultados:

13º DISTRICTO

Leopoldina

Dr. Alfredo Correia	44
Dr. A. de Siqueira	18

Ouricury
(117 eleitores)

Dr. A. de Siqueira	61
Dr. Alfredo Correia	56

Granito
(82 eleitores)

Dr. Alfredo Correia	41
Dr. A. de Siqueira	41

Petrolina
(90 eleitores)

Dr. A. de Siqueira	46
Dr. Alfredo Correia	44

Belmonte
(25 eleitores)

Dr. Alfredo Correia	16
Dr. A. de Siqueira	9

Salgueiro
(109 eleitores)

Dr. Alfredo Correia	54
Dr. A. de Siqueira	53
Barão de Caiará	1
Dr. Joaquim Nabuco	1

Exu'

Neste collegio deu se uma duplicata. Depois de se ter reunido a mesa no lugar competente,—a casa da Camara Municipal—d'ahi se retirou o juiz de paz presidente com dous mesarios, e foram installar outra mesa na matriz. A mesa da casa da Camara, completando-se na forma da lei, procedeu á eleição, fazendo a que se constituio na matriz uma duplicata.

Assim, pois, temos:

Exu'
(eleição da casa da Camara, 20 eleitores)

Dr. Alfredo Correia	17
Dr. A. de Siqueira	3

(eleição da matriz, 37 eleitores)

Dr. A. de Siqueira	37

O resumo de toda a votação do districto, excluindo ambas as eleições do Exú, o que nos parece mais harmonico com a lei eleitoral, é este:

Dr. Alfredo Correia d'Oliveira (C)	514
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante (L)	486

Pelo que, sendo a maioria absoluta de 501, está eleito o Dr. Alfredo Correia d'Oliveira.

— A' proposito desta eleição dirigiram-nos as seguintes linhas:

« *Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—O « Noticiario » da *Provincia* de hoje dá como eleito pelo 13º districto o Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante com uma maioria de 10 votos, mas, não sendo isto exacto, peço lhes que se dignem publicar na sua *Revista Diaria* o resultado das eleições havidas nos doze collegios que compõem o districto, e que mostra ter sido eleito o Dr. Alfredo Correia de Oliveira, porque, tendo comparecido 1,022 eleitores, obteve elle 531 votos e o Dr. A. de Siqueira 489, sendo a maioria absoluta 512.

« Tendo comparecido 1,022 eleitores e sendo a maioria absoluta 512, está eleito o Dr. Alfredo Correia, visto ter tido 531 votos.

« Corre em Penedo o boato de que os liberaes no Exú, separando-se da mesa legal, que funccionou na casa da camara, lugar designado para a eleição e onde se tem procedido ás eleições anteriores, fizeram uma duplicata, na matriz; mas essa eleição em caso algum póde ser considerada valida, por ter sido feita contra todos os preceitos da lei.

« Quando mesmo seja julgada nulla tambem a eleição procedida na casa da camara, o que é inadmissivel por ter sido feita com toda a legalidade, ainda assim tem o Dr. Alfredo Correia 514 votos e o Dr. A. de Siqueira 486, e, portanto, mesmo neste caso está eleito aquelle.

« Accresce que a eleição de Floresta, em que teve o Dr. A. de Siqueira 39 votos de maioria sobre o Dr. Alfredo Correia; é evidentemente nulla e não póde ser apurada, por quanto a mesa foi illegalmente constituida e a eleição prolongou-se até 11 horas da noite do dia 15; continuando a mesa os trabalhos no dia seguinte em casa do tenente coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz, como tudo está provado com o protesto que foi apresentado e aceito pela mesa, segundo consta da acta, e com a justificação que com citação do Dr. promotor publico, dos membros da mesa e do fiscal do Dr. A. de Siqueira, foi dada perante o Dr. juiz de direito interino, que o julgou por sentença. »

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia de 28 do corrente mez, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado o cidadão Joaquim Manoel de Moura e Silva para o lugar de 1º subdelegado do districto de Catende do termo de Palmares; e para o de 3º supplente do subdelegado do districto dos Montes do mesmo termo o cidadão Ernesto Adolpho de Paiva em substituição de Francisco Honorato do Valle, que fica exonerado.

Por portaria de igual data foram nomeados 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Verde do termo de Bonito os cidadãos Florismundo Torres Maranhão e Manoel Sabino das Mercês na ordem em que vão collocados.

Ferro-via de Caruarú.—A' proposito da communicação que nos fizeram e hontem aqui publicamos sob esta rubrica, o Sr. Dr. Aristides Galvão, digno engenheiro chefe da ferro via de Caruarú, remetteu-nos copias dos seguintes documentos, que nos apressamos em publicar.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—N. 1,190.—Escriptorio do Trafego. Recife, 29 de Janeiro de 1886.

Deparando hoje na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*, com um communicado sobre irregularidades do serviço do trafego desta estrada, communicado do qual só se póde concluir, ou que o communicante ignora o que se passou, ou então, o que é mais grave, tem proposito em faltar a verdade, não sei com que fim, apresso-me, em additamente ao meu officio n. 1,180 de 26 do corrente, a expôr a V. S. o que se deu.

Chegando o trem das 4 1/2 a Tigipió, onde tinha de cruzar com o da Victoria, esperou por elle é verdade 2 3/4, porque o telegrapho que não é verdade estar imprestavel, nem o telegraphista não ter capacidade, não se pôde communicar com Jaboatão por estarem as outras estações fallando e assim interrompida a communicação, o que foi realmente irregular e sobre o que já se providenciou.

Não é exacto que depois d'essa demora o trem partisse na incerteza, elle partio com licença do telegrapho até dada por mim do Recife, portanto, não correram aos passageiros risco e nem seguiram na duvida, pois, todos tiveram bem certeza da licença que Tigipió recebeu. Não é ainda exato que no dia seguinte tivesse o trem outra vez esperado 1 hora, a demora n'esse dia foi apenas de 15 minutos, e seguio com licença.

Quanto a falta de providencias, nada direi a V. S. que melhor do que o communicante do *Diario* me conhece e sabe de que modo encaro o cumprimento de meus deveres.

Desde hontem e em vista do atrazo indispensavel ao trem da Victoria, emquanto a linha não estiver perfeita, ordenei que o cruzamento d'esse trem com o das 4 1/2 se faça em Jaboatão.

E' quanto tenho a informar a V. S. sobre este facto.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr Dr. Aristides Galvão de Queiroz, digno director engenheiro chefe.—*J. J. D. Farias.*

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—N. 1,180.—Escriptorio do trafego. Recife, 26 de Janeiro de 1886.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que hontem o trem n. 2 que partio da Victoria ás 2 horas e 55 minutos, ao chegar a Bento Velho descarrilhou o tender da machina, tornando a descarrilhar depois na passagem do corte 160, proximo de Tapera. Deu causa a esse accidente o pessimo estado em que ficou a linha depois das chuvas destes ultimos dias, estado tão máo, que prohibe a subida do trem de hoje em diante com machina grande, de Tapera para cima.

Desse accidente que aliás podia ter tido graves consequencias, nenhuma felizmente temos a lamentar, nem mesmo estrago do material; apenas assim perturbado o serviço, atrazaram-se os trens, o que não se teria dado senão no desencarrilhado se o serviço telegraphico não me tivesse desamparado inteiramente, exigindo que por falta de communicações ficasse o trem de suburbios das 4 e 1/2 que tem de cruzar em Tigipió com o n. 2 alli retardado 2 horas.

E' quanto tenho a informar a V. S. sobre o facto.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Aristides Galvão de Queiroz, digno director engenheiro chefe.—*J. J. D. Farias.*

Não se emenda!—Apezar das nossas constantes reclamações, o correio da côrte não se emenda. Ainda hontem tivemos uma nova prova do seu desaso ou da sua desidia.

A carta do nosso correspondente da côrte, publicada na rubrica *Interior* com a carta de 19 do corrente, foi lançada n'esse dia n'uma caixa do correio urbano, e, segundo o carimbo da repartição competente, deu entrada no correio no dia 20. N'esse dia sahio da côrte o paquete nacional *Pernambuco*, que devia trazel-a; e no entanto a carta lá ficou, e só nos foi remettida pelo paquete inglez de 24, hontem chegado ao Recife!!

Aqui registramos o facto para *gloria e honra* do correio da côrte.

Club litterario Diégues Junior—Funccionou no dia 28 de Janeiro este club fundado entre os alumnos do Instituto 19 de Abril em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. João Paulo Carneiro Leão; foram sorteados e discutiram a these—Qual o verdadeiro descobridor do Brasil: os Srs. Ismael Marques da Silva e Abel Duarte Pinto; foi sorteado para chronista secundario o Sr. Vicente Paula de Albuquerque Mello e da aula primaria o Sr. Ismael Marques da Silva.

Theatro das Variedades—N'este theatro será cantada, hoje, pela companhia lyrico-comica do Sr. Millone, a lindissima opereta de Offemback—*A Bella Helena.*

Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã, pelas 10 horas do dia, reune-se em assembléa geral, no Lyceu de Artes e Officios, os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para o fim de elegerem os novos funccionarios da directoria para o corrente anno.

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica *Melpomene Olindense* realisa no dia 1º de Fevereiro em seu theatrinho, o espectaculo mensal, levando á scena o bonito drama em 3 actos *Dianna de Rione* e a comedia *Um marido victima das modas.*

E' este o primeiro espectaculo da nova directoria eleita em 10 do corrente mez, e consta-nos que a mesma não tem poupado esforços para que elle satisfaça aos associados e convidados.

Corridas de cavallos em Beberibe—Haverá amanhã á tarde corridas de cavallos no povoado de Beberibe.

Começarão ás 4 da tarde e terminarão ao escurecer.

Haverá pelos menos, informam-nos os promotores desse divertimento, seis pareos, novos cavallos e novos corredores.

Ferimentos graves—Ante-hontem, ás 10 e 1/2 horas da noite, no quadro de Padre Antonio, da parochia da Boa-Vista, a praça do 14º batalhão de infantaria de nome José Porfirio, encontrando sentada na porta do seu cubiculo a parda Maria da Conceição Calner, perguntou lhe que alli estava fazendo; e, não recebendo resposta, sem mas *tirte nem guarte*, deu-lhe uma tremenda cacetada, que lhe fracturou o craneo.

Maria Calher ergueu-se para o seu aggressor, e este saccando mão de uma navalha que levava, com ella fez-lhe tres ferimentos, um no pescoço, outro na caixa toraxica e o terceiro no ventre.

O delinquente tratou logo de evadir-se; e a policia, tendo tomado conhecimento do facto, remetteu para o Hospital Pedro II a offendida, cujos ferimentos foram julgados graves, e communicou o acontecimento ao tenente que estava de estado no quartel do 14º. Este mandou algumas praças em procura do criminoso, mas não nos consta que o tenham encontrado.

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio—Acha-se no exercicio do cargo de juiz de paz desta freguezia o Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, que dá audiencia ás terças e sextas-feiras de todas as semanas, na sala respectiva, á rua do Imperador, despachando em qualquer parte onde for encontrado.

Em transito—O paquete *Neva* levou hontem para a Europa 83 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Equateur* levou com o mesmo destino 152 passageiros, sendo 12 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Neva* trouxe para:

Diversos	200:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Portugal	£ 80

— O paquete *Pernambuco* levou para:

Parahyba	14:000$000
Rio Grande do Norte	1:000$000
Ceará	25:000$000

População escrava de S. Paulo—Estatistica recentemente organisada registra o seguinte movimento da população escrava de S. Paulo, a contar do encerramento da matricula especial (30 de Setembro de 1873) até 30 de Junho do anno proximo passado:

Escravos inscriptos na matricula especial		166.427
Entrados desde então nos diversos municipios	77.585	
Sahidos no mesmo periodo	42.744	
Maior numero de entrados		34.841
População matriculada e averbada		201.268
No periodo acima mencionado diminuio aquella população pelas seguintes causas:		
Obitos	31.699	
Alforrias	16.299	
Total		47.998
População a 30 de Junho ultimo		153.270

subdividindo se do seguinte modo a mesma população em relação aos sexos:

Do sexo masculino	87.050
Do sexo feminino	66.220

As 16,299 alforrias classificam-se do seguinte modo:

A titulo oneroso	5.168
A titulo gratuito	11.131

Referem se estes dados a 109 municipios, faltando informações a respeito de tres onde a população escrava é mui pouco numerosa.

E' notoria a imperfeição de taes estatisticas. Além das lacunas que são para attribuir aos dados locaes, é sabido como são numerosas as omissões em que durante o largo periodo de 12 annos, têm incorrido os proprietarios, deixando de communicar ás estações competentes, nos prazos regulamentares, obitos, alforrias e mudança de domicilio dos escravos. Attendendo a estas omissões, e considerando que muitos escravos deixaram de ser dados á nova matricula, adquirindo *ipso facto* o goso da liberdade, pode esperar-se que, encerrada a nova inscripção, não excederá de 135,000 almas a população escrava da provincia de S. Paulo, deduzidos na forma da lei, como livres que são desde logo os que tiverem attingido até então a idade de 60 annos.

Noticia sobre as comarcas da provincia do Piauhy—Lemos no *Telephone*, de Therezina, de 1 do corrente:

« O illustre Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, ex-secretario desta provincia, na sua curta estada entre nós, cedendo aos impulsos do seu espirito investigador e sobremodo infatigavel, legou-os um trabalho de subido merecimento, a que deu o modesto titulo de *Noticias sobre as comarcas da provincia do Piauhy.*

« E' um apanhado de importantes apontamentos para a nossa historia, que terá de servir de bussola á quem tiver, mais tarde, de tomar aos hombros essa patriotica tarefa.

« Publicado como apenso ao relatorio com que o ex-presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, abrio a 2ª sessão ordinaria da Assembléa Provincial, no dia 1º de Junho ultimo, e em folhetos, em numero assaz limitado, o importante trabalho do Sr. Pereira da Costa não está por isso ao alcance de todos, como fôra para desejar, desde que, sendo, como é, de incontestavel utilidade, a todos interessa grandemente.

« Julgando da maior conveniencia tornal-o conhecido quanto possivel, vamos, com a devida venia de seu illustre autor, publical-o por partes no

nosso jornal, na secção especial, que para esse fim abrimos no presente numero.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Apollo n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de miudesas e quinquilharias.

— Segunda-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no hotel do Universo, na rua do Commercio n. 2, dos moveis, louças e vidros ahi existentes.

— Quarta-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, da armação e varios utensilios do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas no Espirito Santo, e na Conceição do Bonito por alma de Manoel Antonio Soares da Fonseca; ás 8 horas, no Carmo, por alma de D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do conego Antonio Marques de Castilha ; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do Dr. Fortunato Barroca.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de Antonio Albino Gonçalves Rosa; ás 7 1/2 no Corpo Santo, por alma de Manoel José dos Santos ; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Clarinda Diamantina de Araujo Romero ; ás 6 horas, no Terço, por alma de João Ferreira ; na Madre Deus por alma de D. Francisca Casimira da Cruz Mesquitta : ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma de Manoel José dos Santos.

— Quarta-feira :

As 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Antonio Albino Gonçalves Rosa.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Equateur* :

S. Georges, M. Dranlest, H. C. Netto, Joaquim G. Maia, D. Morello, Eulalia Jacintha Guimarães, Olympio F. Lopes, S. Bender.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Antonio P. Dias Junior, Julie Jerwitz, Joaquim M. Guedes, José Maria Bastos, Antonio Vieira, Joaquim Moreira Ribeiro, Francisco da Silva, Emilio M. Alonso, Antonio Vidal Barros, Severo Pina, Antonio Duarte Gomes.

— Chegados da mesma procedencia no vapor inglez *Neva* :

Padre Luiz José de Araujo, Henry Ernest Lance, Dr. P. de Gusmão Fonseca.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Joaquim A. Pereira, N. Jessen, Antonio D. Campos

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 28 de Janeiro :

Existiam presos 335, entraram 11, sahiram 5, existem 341.

A saber :

Nacionaes 309, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 341.

Arraçoados 314, sendo : bons 302, doentes 12—Total 314.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

João Ferreira da Silva.

Zeferino José da Silva.

Tiveram alta :

José Nunes da Rocha.

Manoel Antunes de Andrade.

Loteria da provincia—Quinta-feira 4, de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da matriz de Rio Formoso.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 13ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 2ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 2ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—Eis os ns. mais premiados no sorteio de 23 de Janeiro da 1ª parte da 26ª loteria (195 A) em pró do Instituto dos Meninos cegos e surdos-mudos :

PREMIOS DE 100.000$000 A 1:000$000

10107	100:000$000
8864	20:000$000
1311	5:000$000
1708	2:000$000
11761	2:000$000
1447	1:000$000
3895	1:000$000
6104	1:000$000
6504	1:000$000
7482	1:000$090
9334	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

10106	1:000$000
10108	1:000$000
8863	6:000$000
8865	6:000$000
1310	4:000$000
1312	4:000$000
1707	3:000$000
1709	3:000$000
11750	3:000$000
11752	3:000$000

PREMIOS DE 500$000

1879	5594	8394	2741	13007
2758	7627	8797	9958	13440
3646	7776	9121	12741	13491

PREMIOS DE 200$000

51	1463	4765	8701	11296	12231	13832
894	2171	4898	8803	11363	12683	
999	2697	5334	10886	11616	13120	
1090	4294	8066	10950	11932	13477	

PREMIOS DE 100$000

578	811	1108	1559	1579	1669
2104	2112	2898	2927	3486	3697
4037	4230	4874	4960	5286	5577
5819	6481	6760	6834	6848	7563
7659	8169	8437	8591	8720	8821
8823	8887	9479	9532	10124	10149
10215	10838	10945	11080	11507	11845
11934	11950	12155	12455	12718	3647
13658	13740				

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 29 de corrente, foi o seguinte :

Entraram :	
28 bois pesando 4.881 kilos.	
956 kilos de peixe a 20 réis	19$120
15 taboleiros a 200 réis	3$000
36 cargas de farinha a 200 réis	7$200
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
7 Suinos a 200 réis	1$400
Foram occupados :	
19 columnas a 600 réis	11$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	196$920

Preços do dia :

Carne verde a 320 e 480 réis o kilo.

Suinos a 640 e 560 réis idem.

Carneiro a 900 e 600 réis idem.

Farinha de 320 a 600 réis a cuia

Milho de 360 a 300 réis idem.

Feijão de 800 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 rezes para o consumo do dia 30 do corrente mez.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de Janeiro :

Querino José dos Santos, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Manoel Raposo d'Almeida, Portugal, 53 annos casado, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; entero colite.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; gastro enterite.

Joanna Evangelista Soares Raposo, Pernambuco, 42 annos, casada, Graça ; febre typhica.

Joanna Antonia dos Santos, Pernambuco, 44 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Thomé Feliciano da Silva, Graça ; ignora-se.

— 28 —

Geraldina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 23 annos, casada, S. José ; volvo.

José, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; enterite.

Josepha Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife ; tysica.

João Faustino da Silva, pardo, Parahyba, 30 annos, viuvo, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Maria, preta, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; menegite.

Thereza Estella Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 73 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhea.

Maria Luiza, preta, Africa, 90 annos, Boa-Vista ;pela subdelegacia.

Venancia, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; ulceras.

Josephina Vidova, França, 43 annos, casada, Graça ; febre puerperal.

José, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; queimaduras.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga sidencia, á rua do Barão da Victoria . 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora Pratica operações.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a bualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado - rua do Imperador n. 37.

Corte Real, rua do Rangel n. 55, 1º andar, escriptorio e residencia.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres, Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos. drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas ; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina d Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A victoria das urnas

Quando em Agosto do anno passado o partido liberal, conscio de sua impotencia para governar o paiz, havia constitucionalmente sido apeado do poder, os homens politicos e os jornaes que publicaram esta noticia disseram—o partido liberal não cahio, desmanchou-se.

E' que a logica dos acontecimentos tinha de realisar esta verdade.

Agora que o paiz acaba, em pleno goso de sua liberdade, de manifestar-se, vê-se claramente que o partido liberal desmanchou-se e que, ou corrido de vergonha concentrou-se para mais tarde fundir suas idéas e apresentar se ao paiz com outros principios, que fazendo esquecer o seu passado condemnado pudesse ainda illudir a nação, ou conhecendo a sua fraqueza e a superioridade das idéas de seus adversarios havia por um rasgo de patriotismo (abnegação difficil para liberaes) quebrado todas as suas armas e cedido o campo politico á seus adversarios, os conservadores.

Sim, de todo o paiz chega a noticia da derrota dos candidatos liberaes, ainda n'aquellas provincias em que se acreditava dominar a politica liberal a derrota delles tem sido completa.

Como se poderá traduzir essa manifestação senão pelas considerações apresentadas.

E' por isto que os jornaes que se dizem neutros como a *Gazeta de Noticias* eo *Paiz* confessam que a victoria das urnas, que correu em plena liberdade, é devido a nada ter operado o partido liberal durante o sete annos do seu dominio e aos sentimentos instinctivamente conservadores da parte do paiz, que prefere manter suas instituições a vêl-as arriscadas em melhoramentos que chamamos utopistas.

O paiz acaba de condemnar a politica liberal e significar plena e claramente que só os conservadores poderão salva-lo da anarchia e banca rota, á que se via ameaçado.

Não foi a força do governo que determinou esse resultado, por isso que os factos e a grande maioria da victoria demonstram o contrario.

Em Pernambuco onde assistimos o pleito foi elle o mais livre que se pode imaginar, as secções eleitoraes pareciam reuniões amistosas em que os adversarios se davam as mãos contemplando a liberdade ; uma só gotta de sangue não foi derramada, nem uma só desordem sequer se vio levantada ; entretanto de 13 deputados que dá esta provincia já 10 conservadores foram eleitos com grande maioria.

O condidato herculeo do partido liberal, apenas de ter passado o seu districto com uma maioria phosphorica, vai a 2º escrutinio ; de um ainda se não sabe o resultado e o unico liberal eleito o foi com os votos de conservadores dissidentes !

E' este o resultado do pleito eleitoral em todo o paiz.

Resta pois que os liberaes vencidos e convencidos se cubram de vergonha e deixem que o paiz prospere sob a influencia das idéas conservadoras.

Cumpre-nos inscrever sobre a lousa tumular dos liberaes, que desappareceram da politica, o seguinte epitaphio :

Aqui jaz o partido liberal que viveu uma vida ingloria, fazendo promessas utopistas que nunca as póde realisar, e desmanchando-se, morreu ligando a seus adversarios uma situação difficil e comprometedora.

4º Districto

V

Não pude partir hoje para Goyanna, conforme annunciei, tão cedo como pretendia ; tive ainda tempo de ler o artigo do Sr. Dr. Maciel Pinheiro, hoje publicado, e que me impõe a obrigação de deixar escriptas meia dusia de linhas para serem dadas á estampa amanhã.

O phantasma da remoção contiúda a perseguir o Sr. Dr. Maciel Pinheiro ; é com a sua remoção que começa e que remata o seu artigo de hoje,—essa remoção que, obedecendo á versatilidade das suspeitas do juiz de direito de Timbaúba, ora foi negociada ha seis mezes, ora é um compromisso por mim agora contrahido, ora, finalmente, será devida ao Dr. Pedro Correia, digno secretario da presidencia.

Entretanto, quando o facto se der, si, afinal, a decantada remoção se verificar, é só á propria consciencia que o Sr. Dr. Maciel Pinheiro deve pedir explicações.

Não posso deixar de notar e de tornar bem saliente, o que alias não terá escapado á perspicacia do publico que tem lido os artigos do Sr. Dr. Maciel Pinheiro, que esse magistrado, que não é politico, que não pertence a nenhum dos *dous agrupamentos de traficantes deste paiz de analphabetos e de escravos*, que está procedendo no negocio, com que anda agora tão atarefado, com a maior isenção de animo e sem a mais leve inspiração do espirito do partido, está empenhado n'um trabalho surdo e geitoso, visando desintelligencias entre mim e o illustre chefe conservador de S. Vicente, o capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante.

Nesse intuito, o Sr. Dr. Maciel Pinheiro chegou até no ponto de explorar a circumstancia de ter alguem, que tomou nota de uns brindes feitos em um jantar, emprestado ao Sr. Francisco Cabral o tratamento de *tenente-coronel*, quando elle é apenas *capitão*, e como tal foi tratado pelo meu amigo Dr. João Baptista, na occasião em que brindou por elle.

Tenho fé em Deus que terei de ver o Sr. Dr. Maciel Pinheiro cheio de desgosto e de arrependimento por ter perdido o seu tempo nesse pouco louvavel empenho.

Nem se persuada o Sr. Dr. Maciel Pinheiro que procurarei subterfugios para evitar a realisação desse plano, como S. S. procura geitos para encaminhal-o. Não, não sei fugir a quaesquer responsabilidades, quando tenho de affirmar a verdade e quando me cumpre defender amigos.

O Sr. Dr. Maciel Pinheiro, no intuito maligno de preparar uma accusação aos meus amigos Dr. Pedro Correia e major Leodegario, recorreu a umas perguntas e respostas ao Sr. capitão Francisco Cabral, destacadas, distanciadas, com visos de despretenciosas, para, afinal, tirar uma consequencia conforme aos seus projectos.

Formulada uma pergunta clara, precisa, franca, o Sr. capitão Francisco Cabral não será capaz, estou certo, de envolver os nomes do Dr. Pedro Correia e do major Leodegario, em um plano em que elles não entraram, e contra o qual, que alias não foi proposto e a que incidentemente se referio uma pessoa presente, protestamos eu e os amigos que me acompanhavam.

E, quando assim não procedesse o Sr. capitão Francisco Cabral, hypothese que repillo, porque taço desse cavalheiro o melhor conceito, eu não duvidaria oppôr a minha á sua palavra, avivando sua memoria para commigo restabelecer a verdade dos factos.

Concluindo, assevero que o major Leodegario, pelos bons creditos de que gosa, está acima de imputações da ordem da que lhe é feita pelo Sr. Dr. Maciel Pinheiro, e repito o que já tive occasião de dizer—taes imputações não attingem a pessoa e a reputação do Dr. Pedro Correia ; é este ainda muito moço, para já estar estragado, já tem dado de si a melhor copia, para ser suspeitado de actos menos dignos.

Recife, 29 de Janeiro de 1886.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Sendo um dos candidatos ao 2º escrutinio na eleição que no dia 31 do corrente mez tem de proceder-se neste 8º districto, venho declarar ao distincto corpo eleitoral do mesmo districto que, por causas que não lhe são desconhecidas, desisto de minha candidatura.

Nesta occasião, me é grato, altamente reconhecido, confessar-me, a commissão de meu partido pela inclusão de meu humilde nome na chapa que confeccionou, honra que muito penhorou-me, maximé, não a tendo eu solicitado ao digno eleitorado do districto, igualmente grato me confesso pela votação com que distinguio-me no 1º escrutinio.

A' todos os protestos do meu mais subido reconhecimento e segurança da continuação dos meus fracos serviços em prol dos interesses do partido.

Minas-novas, 29 de Janeiro de 1886.

Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

6º districto eleitoral

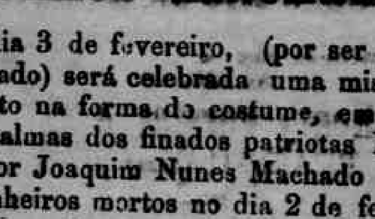
Estou muito grato ao eleitorado do 6º districto, que elegeu-me deputado provincial.

O resultado de minha eleição é uma prova da dedicação de amigos que souberam corresponder ao appello que lhes fez a commissão encarregada da organisação da chapa conservadora.

Eternamente reconhecido aos amigos, que me elegeram espero dar cumprimento ao mandato com a devida lealdade.

Recife, 23 de Janeiro de 1886.

José Domingues da Silva.



Nunes Machado

No dia 3 de fevereiro, (por ser o dia 2 santificado) será celebrada uma missa com memento na forma do costume, em suffragio ás almas dos finados patriotas Dezembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros mortos no dia 2 de fevereiro de 1849; pede-se o comparecimento de todos os liberaes e amigos d'aquelle finado Dezembargador ; a qual terá lugar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã.

The Central Sugar Factories of Brasil, Limited

Não deve passar sem reparo dos agricultores, que pretendem fornecer cannas a essa companhia o artigo anonymo publicado no *Jornal do Recife* de hontem, assim como tambem a ignorancia do officioso informante.

Não ha motivos para se ter receio de que a companhia não colha a safra contratada, no tempo fixado.

Se a companhia não prolonga os seus tramways por todos os partidos dos engenhos contratados, é porque disto só lhe resultará prejuizo. De que serve prolongar o ramal de Garapá, ou mesmo construir novos para esse engenho que na safra passada apenas forneceu 840,000 kilogrammas de canna?

Não basta que a linha-ferrea chegue a cerca de 50 metros do engenho?

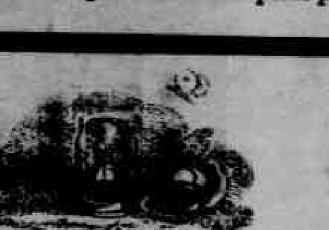
Se os proprietarios julgam os seus terrenos bons, e nelles não plantam porque ficam um pouco distantes da linha dos tramways, que, elles que tal, estabeleçam trilhos—Decauville ou mesmo concorram com parte das despezas, que a companhia constituirá as linhas ferreas exigidas.

Se o desconto dos atilhos varia de uma safra para outra, é por culpa dos senhores fornecedores de cannas, que, innocentemente, ora fazem feixes pequeninos de modo que muitos não contêm maior numero, e portanto maior quantidade de atilhos, e ora fecham os olhos com 2 ou 3 gomos de bandeira, augmentando assim o peso.

Passavamos casualmente, em dias de Novembro, pelo engenho central do Cabo, e encontramos fazendo-se uma experiencia para determinar o desconto dos atilhos, e, se a memoria não nos falha, achavam-se presentes os Srs. gerente geral, gerente da fabrica, engenheiro fiscal, Visconde de Campo Alegre, seu filho Dr. Felippe e o Dr. Paulo de Amaral Salgado, que, depois de verem o resultado, concordaram em que a deducção fosse de 4,77 °/o.

O engenho de Cuyambuca ainda não terminou sua safra, porque os senhores fornecedores não podem entregar a quantidade de canna requerida pelo gerente.

Finalmente lembramos ao officioso informante que—« conselho e rapé só se dá a quem pede »



NECROLOGIA que em memoria de seu querido irmão Fortunato Flaviano do Rego Barros, offerece a seu afflicto e inconsolavel pai, em testemunho de saudade, amor fraternal e veneração filial

SEU CONDOLENTE FILHO

Eduardo

Recife, 30 de janeiro de 1886.

—

Mourir n'est pas mourir; mes amis, c'est changer!

. . . .

Nous fûmes á la vie enfantes avec peine ;
Et cet heureux trepas, des faibles redouté,
Nest qu'un enfantement á l'immortalité !

Lamartine.

Oh ! triste humanidade !

No palco gigantesco do universo, quão mesquinho é o papel que representas!

Olhas acima, vês a magestade em seu portento; olhas abaixo... o que vês ?... a mesma natureza rica de explendores.

Escrava submissa e timida caminhas lentamente em busca do destino, trazendo na fronte o embleca da dôr. Fatal herança que te legou o progenitor?

Cada passo que dás é mais um corpo que cahe, e muitos corações que se dilaceram.

Mais uma vez se abre a terra, e em suas entranhas occulta o corpo, que não mais se ergue.

Que de angustias não restam, porém, a esses corações despedaçados, que unidos confundem suas dores n'um só pranto.

Será longo seu penar, se em breve a morte não vier por um termo, e allivial-os.

—

Ha 30 dias que repousa em leito sepulchral aquelle que em vida chamara se Furtunato Flaviano do Rego Barroca.

A morte inexhoravel em suas leis descarregou o golpe fatal de sua lamina sobre um filho querido, um irmão dilecto e um cidadão correcto e exemplar.

Quando o futuro se mostrava risonho e parecia abrir lhe as azas como doce refugio, eis que vem o negro desengano e arroja-o, com seus sonhos e verdes illusões, no mundo alem-tumulo.

Contava apenas 28 annos!!!

Quando sua familia principiava a colher os fructos da arvore plantada, e com tanto esmero cultivada por um bom pai e excellente cidadão, soffrer duro e cruel golpe vendo esta arvore antes de tempo arrancada em suas raizes!

Illusões deste mundo!!!

Só Deus é real, e a eternidade e fim de nossas aspirações.

Tudo o mais é passageiro, é pó é nada!

Era o fallecido natural d'esta provincia, onde nascera em 23 de dezembro de 1857, filho legitimo do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e de sua primeira mulher D. Maria Alexandrina do Rego Barroca.

Apoz a morte de sua mãe em 1868, seguira com seu pai á Europa e alli estudara em Lisboa o curso de preparatorios.

Em 1873 indo este alli buscal o foi, em sua companhia para a Belgica, onde na Universidade de Grand se formou Engenheiro Civil no anno de 1884; grangeando desde logo a estima e consideração de seus collegas e professores.

Em 1878 coroado com os louros que almejava adquerir, voltou á sua provincia natal, sendo logo empregado na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, onde praticou sob as instrucções de distincto e abalisado Mr. Eliót.

D'ahi passou para a estrada de ferro do Recife a Caruarú, onde conservou-se até obter lugar na estrada do prolongamento do Recife a S. Francisco.

Nesta ultima prestou relevantes serviços, não poupando sacrificio e esforços para o progresso e adiantamento das obras, como seus collegas e superiores podem attestar.

Para prova de suas habilitações e perpetuidade de seu nome, basta mencionar-se o importante tunel de Marayal, construido (em curva) sob sua direcção e fiscalisação.

Monumento de sua gloria!

Dezera ser aili seu tumulo; porque duas vezes salvou-se quasi milagrosamente!

Fanatico pelo trabalho e profissão que abraçara jamais os perigos e as intemperies embargaram-lhe os passos, e jamais na execução de obras a seu cargo fora condescendente com os executores.

Victima do trabalho e do dever, falleceu em consequencia de uma congestão cerebral, que o acommetteu na volta do serviço do campo; á qual resistio por algum tempo com o vigor proprio da mocidade, para depois ir definhando até exhalar o ultimo suspiro no dia 1º do corrente mez e anno

Morreu longe de seu estremoso pai, que naquelle tempo visitava a provincia de S. Paulo ; mas após os confortos da religião christã, no regaço de sua querida irmã e da madastra que o amava e considerava como a seus proprios filhos.

Ameno de trato, modesto, caritativo, zeloso, intelligente, esforçado e probo, era tão querido e estimado de seus collegas, como se irmão fora, de seus superiores como filho e bom amigo, e daquelles a quem soccorria, como um modelo de philantropia christã.

Todos lamentam e se condoem de tão prematura morte...

—

Ha dores que não se podem definir senão soffrendo-as : dôres que qurbram uma por uma as fibras do coração do homem, e fal as gemer em som plangente e triste, por tempos interminaveis.

Tal é a que sente um pai que vê os filho nascer e depois de crial-o, de sacrificar se pela sua educação de fazel-o homem perfeito pela instrucção conselhos e bons exemplos, recebe a triste nova de sua morte ; vendo assim destruidos completamente os projectos brilhantes de luz e esplendor, que com sigo ruminava para o futuro do filho e da familia. E ainda mais, impossibilitado pela distancia em que se achava de abraçar aquelle corpo outr'ora robusto e medio, de beijar aquellas faces que foram de carmin, em vez de enebriar-se na veneração e caricias que revelavam tanta bondade e inexcedivel amor filial!

E a nós irmãos, que de maguas nos oprime e devoram o peito !?

E aos amigos, que de sombrios pensamentos, os preoccupam ?!

Chorãe querido pai, choremos irmães chorem todos os amigos: que a todos valha a santa resignação.

As lagrimas são o lenitivo da dor, e a resignação o consolo de Deus.

Irmão ! Tu não morreste; passaste á eternidade!

Descança em paz, que até nos encontrar-mos vivo serás sempre em nossos corações.

Acceita esta flor saudosa que, orvalhada com sentidas lagrimas, deposita na lagea do teu tumulo um irmão affecto e pesaroso.

Eduardo

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Carmo, no dia 2 de Fevereiro de 1886.

Dia 1.º

Ao meio dia subirão ao ar uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes ao som de harmoniosas peças da musica do 2º batalhão de infanteria, para annunciar aos habitantes desta heroica cidade a vespera do dia em que os filhos da Mãi de Deus, tributam homenagem a sacrosanta e milagrosa Senhora da Luz.

A's 5 horas da tarde-hastear-se-ha o estandarte da mesma Senhora, sendo acompanhado ao mastro por innocentes meninas trajando vestes apropriadas ao acto, tocando nesta occasião a referida musica.

Dia 2

A's 4 horas da madrugada, depois de celebrada no altar da padroeira uma missa em intenção dos devotos que concorreram para esta festividade, será despertada a população por uma salva de 21 tiros, seguida de diversas gyrandolas de foguetes, ao toque da alvorada pela supradita banda marcial, para se avisar que raiou o dia em que os verdadeiros atletas do christianismo, exultam de satisfação, pois é o dia em que a igreja catholica commemora o nome d'aquella que sendo escolhida para mãi do Creador, tambem foi a redemptora das creaturas, guiando-as com a sua santissima luz.

A's 10 horas da manhã, depois de executadas as cavatinas do estylo pela mencionada banda marcial, entrarão as tercias e em continuação a missa, officiando o Rvdm. padre mestre Frei José da Conceição Souza.

Executada que seja uma soberba symphonia, subirá á tribuna sagrada o intelligente pregador da capella imperial Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará um brilhante panegyrico expondo as virtudes da milagrosa Senhora da Luz.

A orchestra que constará de diversos professores á cargo do professor João Antonio de Faria exhibirá a missa denominada Natal, composição do immortal maestro Colás, sendo os principaes solos cantados por habeis professores.

No Gloria fenderão os ares diversas gyrandolas de foguetes ao som da musica marcial, flores e lindos pombinhos enfeitados.

Terminada a festa soltar-se-ha ainda uma salva de 21 tiros.

A's 4 horas da tarde tocará a banda marcial no adro da igreja, subindo ao ar diversos balões, feitos a capricho.

A's 5 horas será arreado o estandarte da Padroeira, com as mesmas formalidades do hasteamento, soltando-se depois uma salva de 21 tiros.

Te-Deum

O já bastante conhecido e eloquente pregador o Rvd. commendador padre Manoel Moreira da Gama, ex-juiz protector da irmandade, por sua vez n'um bem elaborado discurso, patenteará o quanto vale a Rainha do Universo áquelles que com fé a Ella recorrem, seguindo-se após o *Te Deum* denominado—Espirito-Santo—composição do maestro Colás.

Terminará a festividade com um pomposo fogo artificial feito a capricho pelo admiravel artista Olympio Silva.

O vasto templo estará artisticamente adornado.

O pateo achar-se-ha symetricamente enfeitado.

Em todos os actos soltar se-hão vistosos balões aerostaticos.

A mesa regedora pede aos moradores do pateo da igreja, que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 28 de Janeiro de 1886.

O secretario,

A. F. Moreira.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são :

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão :

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por tres quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0|0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0|0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0|0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por	10 annos	155$820	annua es
»	15 »	124$059	»
»	20 »	109$345	»
»	25 »	101$906	»
»	30 »	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se-hão os demais esclarescimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se : primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes : religião, portuguez, frances, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são : a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia :

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, frances plenamentee

D. Isabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Castão Lopes, francez plenamente.

Directoras,

Anna Carroll.

Hermina Michaelis.

A quem se deseja curar

Pedro Nolasco de Barros, residente em Gamelleira, estação da estrada do ferro ao S. Francisco, cura, mediante um ajuste, a qualquer pessoa que soffra do diabétis, garantindo restabelecer o doente em poucos dias, pois para isso acha-se habilitado.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão niessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarem os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculist ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico do Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE :

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de Março de 1885.

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas :

Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Maria e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Gaurarapes e Barão do Triumpho.

Praças :

Charco, Assembléa e Pedro I.

Travessas :

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes Praça de Pedro I.

Beccos :
Abreu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.
Largos :
Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.
Caes:
Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas :
Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Viscondé de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.
Praça :
Pedro II.
Campo :
Princeza.
Caes :
Vinte e Dous de Novembro.
Travessas :
Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.
Largos :
Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.
Bêcos :
Bella. Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Camböa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas :
Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.
Travessas :
Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.
Bêcos :
Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.º de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.
Largos :
Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas :
Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.
Travessas :
Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.
Praças :
Conde d'Eu e Santa Cruz.
Largo :
Campina.
Bêcco :
Coêlho.

DECLARAÇÕES

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 28 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 190 0/0 de premio, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

ALFANDEGA—De 2 á 28	678:128$021
Idem de 29	22:553$379
	700:681$460
RECEBEDORIA—De 2 á 28	30:428$900
Idem de 29	885$408
	31:314$308
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 28	198:515$411
Idem de 29	2:479$903
	200:995$314
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 28	4:847$727
Idem de 29	702$370
	5:550$097

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Equateur*, entrado de Buenos-Ayres e escalas, no dia 29 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:
Xarque 1,420 fardos a Pereira Carneiro & C., 500 a José da Silva Loyo & Filho.

Vapor inglez *Neva*, entrado de Montevidéo e escalas no dia 29 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Xarque 413 fardos a Maia & Resende.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo no dia 28 do corrente e consignado a Carlos A. de Araujo, manifestou:
Assucar 200 saccos.
Sal 27,000 litros a ordem.

Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Sr. director participo a todos nossos associados que não tendo havido numero sufficiente para a reunião de assembléa geral afim de proceder se a eleição da directoria para o corrente anno, fica determinado que se proceda a mesma eleição domingo 31 do corrente mez, ás 11 horas do dia, com o numero de socios que comparecer.

Recife, 25 de janeiro de 1886.
1º Secretario,
Telles Junior.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela segunda vez, por ordem do nosso irmão director, venho convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos, á se reunirem em assembléa geral no domingo 31 do corrente, ás 10 horras da manhã, afim de ter lugar a eleição dos novos funccionarios, devendo ter lugar o acto com o numero que comparecer, visto não se ter reunido numero legal no dia em que mandam os estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1886.
2º secretario, *José Castor de A. Souza*

Companhia DOS trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.
A. Pereira Simões.

Club Carlos Gomes

Terá lugar o sarão de fevereiro em 6 do referido mez. Os ingressos aos socios em dia, serão entregues pelo Sr. thesoureiro desde o dia 2 em diante. Recife, 26 de janeiro de 86.
Augusto Maia,
2· secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que pela ordem do Thesouro Nacional n. 15 de 13 do corrente mez, foi concedido preciso á verba exercicios findos, exercicio de 1885 á 1886, para pagamento dos credores abaixo mencionados :

Luiz Antonio de Siqueira, 1882-83	1:228$500
Fonseca Irmãos & C., idem idem	461$835
Manoel de Figueirôa Faria & Filhos, idem idem	53$600
José dos Santos Oliveira, idem idem	484,920
Beltrão Costa, idem idem	538$140
Bartholomeu & C., idem idem	26$200
José Joaquim de Azevedo, idem idem	226$960
Companhia Beberibe, idem idem	144$800
Ferreira Guimarães & C., idem idem	266$300
Major José Joaquim Coelho, idem idem	130$000
Capitão Luiz Martins de Araujo, idem idem	100$000
Alferes Raymundo de Almeida Sampaio, idem idem	1:175$000
Gaspar Fernandes de Albuquerque Camara, idem idem	55$873
Felippe Benicio de Castro e Silva, idem idem	49$503
Salustiano José de Souza, idem idem	24$378
Manoel Figueirôa de Faria, idem idem	23$600
Manoel Martins Fiuza, idem idem	570$200
Companhia de gaz	769$300
Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.	566$618
Companhia Beberibe	144$800
Empregados da Recebedoria	1:873$708

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 86.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camrra.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 28 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou :
Para Liverpool, A. Labille 50 saccas com 3,893 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 5 ditas com 327 ditos de dito.

— No vapor italiano *Garibaldi*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 42,672 kilos de algodão.

— No vapor francez *Equateur*, carregou :
Para Paris, E. Goetschel 7 kilos de prata, 5 ditos de ouro e 1,700 passaros seccos ; J. Krause & C. 15 kilos de ouro e 30 ditos de prata ; A. Rego & C. 94 kilos de ouro e 23 ditos de prata ; M. Huber & C. 5 caixas passaros seccos ; L. G. da Silva & Pinto 1 encapado ouro velho.
Para Bordeaux, J. Fuerstenberg 10 kilos de ouro.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou :
Para o Porto, F. de Moraes 30 barris com 3,600 litros de mel.

— No vapor inglez *Neva*, carregou :
Para Lisboa, J. M. Braga 1 barrica com farinha de mandioca.

Para o interior

— No lúgar nacional *Kaleb*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou :
Para Bahia, Pereira & Silva 8 barris com 1,280 litros de mel.
Para Macció, B. Oliveira & C. 10 duzias de vassouras de piassava.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :
Para Maranhão, Burle & C. 20 barricas com 2,304 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,257 ditos de dito mascavado.
Para o Pará, P. Carneiro & C. 150 barricas com 8,920 kilos de assucar branco ; Maia & Resende 900 ditas com 47,111 ditos de dito e 10 ditas com 671 ditos de dito refinado ; V. T. Coimbra 500 volumes com 38,825 ditos de dito branco.
Para Manáos, Maia & Resende 25 barris com 2,400 litros de aguardente.
Para o Ceará, Maia & Resende 20 ditos com 1,500 kilos de de aguardente.

— No patacho nacional *Maia 2º*, carregou :
Para Macáo, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou :
Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou :
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 228 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :
Para Parahyba, M. M. Durão 500 saccos com farinha de mandioca.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

Sabbado, 30 de Janeiro de 1886

PELA PRIMEIRA VEZ N'ESTA EPOCHA

Subirá á scena a OPERA-COMICA em 3 actos, musica do máestro OFFEMBAC :

A BELLA HELENA

PERSONAGENS

Helena, rainha de Sparta	Springer	Meneláo, rei de Sparta	Milone
Paride filho do rei Priano	Bellegrandi	Calcante, grande augure de Jove	Repossi
Oreste, filho do rei Agamenon	Durand	Achille, rei de Tiotida	Comoletti
Euclides, dama de companhia de Helena	Fioravanzo	Ajace, 1.º rei de Salamine	Orlandini
Lena	Olympia	Ajace, 2.º rei dos Lorienos	Fritz.
Partenope	Da Silva	Filomeno, criado de Calcante	Tirelli
Agamenon Rei dos Reis	Dominici	Euclitide, ferreiro	Mulim

Guardas, escravos, povo, pagens.

A acção passa-se em Sparta no 1.º e 2.º acto e no 3.º em Nauplia durante a estação de banhos.

PREÇOS DO COSTUME

N. B. **Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.**

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova

PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

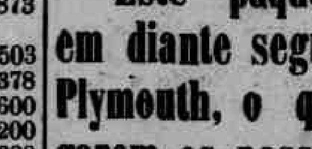
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
14 — RUA DO COMMERCION. — 14
Wilson Sons & C., Limited

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

— Na barcaça *Cacique*, carregou :
Para Guarapes, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres e escalas—10 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante L. Lecointre, equipagem 126, carga varios generos ; a Auguste Labille & C.

Buenos-Ayres e escalas—11 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,774 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem 96, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—6 dias 1/2, vapor francez *Jean Baptiste Say*, de 197 toneladas, commandante A. Mayon, equipagem 14, em lastro ; a W. W. Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas — Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillies, carga varios generos.
Bordeaux por escalas—Vapor francez *Equateur*, commandante L. Lecointre, carga varios generos.
Liverpool — Vapor italiano *Guiseppe Garibaldi*, commandante Guiseppe Vassolla, carga varios generos.
S. Lazaro (França)—Vapor francez *Jean Baptiste Say*, commandante Mayon, em lastro.
Porto e Lisbôa—Patacho portuguez *Italia*, capitão José da Costa Guia, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, capitão Clementino José de Macedo, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

— Fevereiro —

Maranhense	de New-York	a 1
Valparaiso	do sul	a 1
Manáos	do norte	a 2
Marinho Visconde	da Bahia	a 4
Delamber	de Liverpool	a 5
Advance	de New-Port-News	a 5
Orenoque	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Actor	de Liverpool	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Ceará	da Europa	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o agente
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu

Segue no dia 30 do corrente, pela madrugada. Recebe carga até o dia 29 e passageiros até ás 4 horas da tarde desse dia

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 4

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

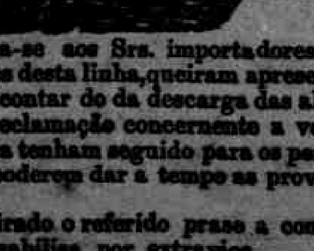
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

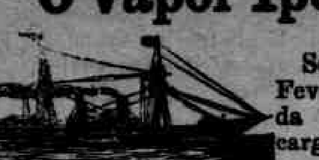
Auguste F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca



Segue no dia 6 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende-se uma barcaça ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima ; para o resto da carga trata e com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida* ; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 casa terrea com sotão e sitio murado e arborisado, na estrada de João de Barros, defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente, 1 terreno no fundo com 4 meias aguas que rendem 36$, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, 1 sobrado no pateo do Terço n. 156 defronte da matriz de S. José, 1 casa terrea á rua do Calabouço n. 6.

Agente Britto

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

2.º leilão

Da armação e bons generos do estabelecimento sito á rua d'Apollo n. 33

O agente Britto competentemente autorisado venderá em leilão a referida armação, e generos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. pretendentes.

Sabbado, 30 do corrente
A's 10 1/2 hora

LEILÃO DE MIUDEZAS

Constando de :

90 grosas de botões de metal, brancos e dourados 264 pulseiras, 185 duzias de pentes de regasso 41 duzias de botões aapompadour para vestidos 22 ditas de pulseiras idem, 144 ditas de corações de aljotar, 82 duzias de voltas de contas, 15 duzias de caçoletas com bizouro, 181 duzias de pares de brincos encarnados, porcelana, 48 duzias de dito, 28 duzias de meios adereços encarnados, 109 duzias de pares de brincos celliloid de diversos padrões, 53 milheiros de envelopes, 221 duzias do guarnições de celliloid, 48 duzias de rosêtas de aljofar, 89 chapéos para senhora, 250 caixas de papel amizade dourado, 250 duzias de pares de brincos dourado, fino.

Em continuação

Diversos moveis, quadros, jarros, espelhos e uma balança decimal

Sabbado 30 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, massiço, com tampo de pedra a Luiz XV, 1 piano, diversas mesas redondas e quadradas com tampos de pedra, 1 piramide de pedra com uma rica fructeira de alabastro, 1 secretaria, 1 relogio grande de parede, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua, 2 espelhos, 1 aparador grande de amarello, 4 etageres, 6 quadros, 3 pares de jarros, camas francezas, marquezões, cabides, bancas, lanternas, lanças, vidros e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Segundo-feira 1 de fevereiro
A's 11 horas

No Hotel Universo sito á rua do Commercio n. 2

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem limites, e em seguida aluga-se o mesmo predio.

Leilão

De uma excellente armação de amarello, envidraçada, balcão, duas machinas para cortar solla, duas empanadas, canteiros, registro, encanamento e candieiros de gaz.

Quarta feira 3 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da armação e mais objectos existentes na loja n. 21 da rua do Livramento.

Leilão

De predios e terrenos

O agente Brito competentemente autorisado levará a leilão os seguintes :

Uma casa terrea com sotão e sitio arborisado na estrada de João de Barros defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente e alicerces para 3 casas, 1 terreno no fundo com 4 mei'aguas que rendem 36$ com sahida para o Becco de Pombal, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, tudo solo proprio.

Quarta-feira 3 de fevereiro
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 24

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O concelho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectura impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.039 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (£) com laço e 1 anne pequeno.
10.057 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu prata baixa,
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.147 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas. 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com ditos, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 dito com brilhantes, 4 anneis com ditos e 9 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.

10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 manteigueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulseira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulseira, e broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, uroo de lei.
10.259 1 pulseira, ouro de lei.
10.260 1 escrivaninha, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulseira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.318 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulseira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro de lei.
10.368 1 pulseira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de ei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relo o, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

Uma pessoa habilitada offerece-se para caixeiro de algum engenho perto da cidade, e tambem propõe-se a ensinar primeiras letras a meninos, quem precisar pode deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes, T. V. P.

— Vende-se uma casa de tijolo e cal e um alicerce para duas casas, abaixo da segunda ladeira de Apipucos; a tratar na rua da Concordia n. 161.

— Na rua estreita do Rosario n. 10, tem para vender mobilia de jacarandá e de páo-caaga, por preços commodos, assim como diversas peças avulsas.

— Arrenda se tres baixas de capim e uma olaria, sitas em Apipucos; a tratar na rua da Concordia n. 161.

— Marcolino de Souza Travassos declara que deixou de ser seu caixeiro desde 9 do corrente Alfredo de Carvalhar Pacheco, e pede que não paguem contas a elle. Recife, 26 de janeiro de 1886.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma casa com sotéa, na Cruz das Almas, frente do sitio do fallecido Tasso, para familia pequena; a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, loja de joias.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de duas mulheres de idade, que tenham bom comportamento, para fazerem companhia a duas senhoras casadas, dando se tudo que precisarem; a tratar na rua dos Quarteis numero 6.

— Aluga-se uma escrava optima para todo o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua do Riachuello, casa n. 31.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1, do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2º andar.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Roga-se á pessoa que achou no trem de Olinda, de 4 1/2 horas da tarde, em um dos assentos de segunda classe, um diario do governo na estação chefe da rua da Aurora, ao bilheteiro, de Portugal, póde entregal-o no mesmo consulado ou mandal-o para Beberibe, á taverna de Jacintho Lobão, que será recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 38, 1º andar, ainda se precisa de uma ama.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, para ama de homem solteiro; a tratar na rua do Padre Floriano n. 36.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro; na praça do Conde d'Eu n. 21, loja de louça de barro.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade do compradores o carregamento de farinha de trigo em saccos chegado do Rio da Prata pelo paquete inglez *Libbie H.*— a tratar no armazem, rua do Commercio n. 4.

Declaração em tempo

Os abaixo assignados previnem ao corpo commercial e a quem mais interessar possa, que não descontem uma letra de dous contos de réis, aceita por Lyra & Brito e garantida por Deodato Monteiro & C., a vencer-se em Maio do corrente anno. O motivo desta prevenção é que a garantia foi dada sob certas condições, que aliás até hoje não foram cumpridas, e que, portanto, autorisa os abaixo assignados a levantar questão na occasião do pagamento, pois que elles não estão dispostos a fazer sacrificios por amor de quem tão facilmente se esquece do promettido.

Recife, 27 de Janeiro de 1885.

Deodato Monteiro & C.

Pontos de rhetorica e philosophia

De accordo com o ultimo programma official, tem á venda a Livraria Economica á rua Primeiro de Março n. 2.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no hotel sito ao beco do Cajú n. 10 retirando-se o socio Oliveira pago e satisfeito de seu capital ficando o ativo e passivo da casa a cargo socio Souza.

Recife, 30 de janeiro 1886.

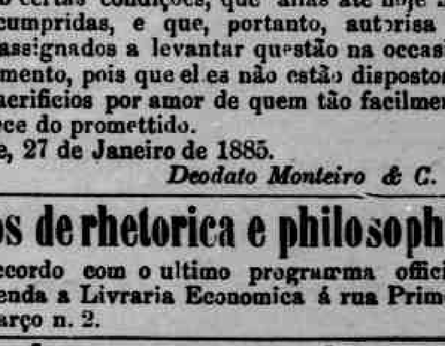
Serafim Marques da Silveira.
Manoel Domingues de Souza

250$000

Vende-se por 250$ todos os utensilios necessarios para uma padaria, inclusive um bom cylindro americano, tudo em perfeito estado de conservação; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja limpa no seu trabalho e que faça mais alguns serviços de casa; a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 14.



D. Joanna Evangelista Soares Raposo

João Soares Raposo, Francisco de Paula Soares de Mello, Alpheo Soares Raposo, Vescia Raposo de Araujo, Maria Thereza Amado Raposo, ausente, José Affonso de Araujo e mais os irmãos e cunhados da fallecida, agradecem a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, filha, mãi, sogra irmã e cunhada; e as convidam a assistir as missas que pelo eterno repouso de sua alma serão resadas, segunda-feira, 1 de Fevereiro, na igreja do Amparo em Olinda, ás 6 1/2 horas e na matriz da Bôa-Vista no Recife, ás 8 horas da manhã.

Manoel José dos Santos

O directordo Asylo de Mendicidade manda resar uma missa pela alma de Manoel José dos Santos, ex-mordomo do mesmo estabelecimento, no dia 1º de fevereiro, pelas 8 horas da manhã, na capella do Asylo.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO 31 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem de excursão entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo

Trem de excursão

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12	Cabo	(partida)	9.30
Affogados	»	12.10	Ilha	»	9.45
Bôa-Viagem	»	12.20	Prazeres	»	10. 5
Prazeres	»	12.30	Bôa-Viagem	»	10.15
Ilha	»	12.50	Affogados	»	10.30
Cabo	(chegada)	1.	Cinco-Pontas	(chegada)	10.40

Preço das passagens no trem de excursão (inclusive a taxa do governo)

Cinco Pontas á Cabo, ida e volta

1.ª classe 2$500 2.ª classe 1$900 3.ª classe 1$300

O trem de excursão tomará passageiros nas estações intermediarias os quaes pagarão os preços das passagens dos trens ordinarios.

O trem de volta á noite conduzirá tambem os passageiros dos trens ordinarios, que d'elle se quizerem utilizar.

Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os trens ordinarios.

Cabo 27 de Janeiro de 1886.

Wells Hood.
Superintendente

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira; na rua da União n. 47.

Grande cortimento

de pesos e medidas para seccos e liquidos

Vende-se por preço razoavel; na loja do Souza, rua do Barão da Victoria n. 61.

PECHINCHAS

SÃO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59--Rua Duque de Caxias--59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.
Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.
Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.
Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.
Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito.
Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito
Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 400 e 560 rs, o dito.
Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.
Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.
Lã de quadrinhos, cores lindas, a 700 rs. o dito.
Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.
Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.
Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.
Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.
Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.
Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.
Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.
Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.
Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.
Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.
Dito de algodão a 600 rs. o dito.
Dito branco bordado a 1$500 o metro.
Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.
Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e 2$.
Fechús de pellucia, 6$ e 7$ um.
Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.
Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.
Chales de casemira, a 3$500. 5$500 e 7$.
Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.
Colchas de cores a 1$500 e 2$
Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$.
Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.
Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.
Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.
Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.
Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500.
Toalhas de laberintho ricas (para baptizado) a 60$ e 80$.
Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.
Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.
Ditas escuras a 240 e 320 rs. o dito.
Baptistas largas, cores lindas, a 200 e 240 rs. o dito.
Linhos esccocez largos, a 240 e 280 rs. o dito.
Ditos ditos a 160 e 200 rs. o dito.
Fustão branco a 440 e 560 rs. o dito.
Babados bordados a 1$, 1$500 e 2$500 a peça.
Brim pardo lona, a 320 e 400 rs. o covado.
Moleskim de cores a 500 e 560 rs. o dito.
Meias para senhora, a 4$, 5$500 e 7$ a duzia.
Ditas para homem, a 4$, 6$ e 8$ a dita.
Esguião muito fino de 12$, por 4$, 4$500 e 5$ a peça, tem 10 varas; que pechincha!

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B
J Bastos & C.
(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Cores e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

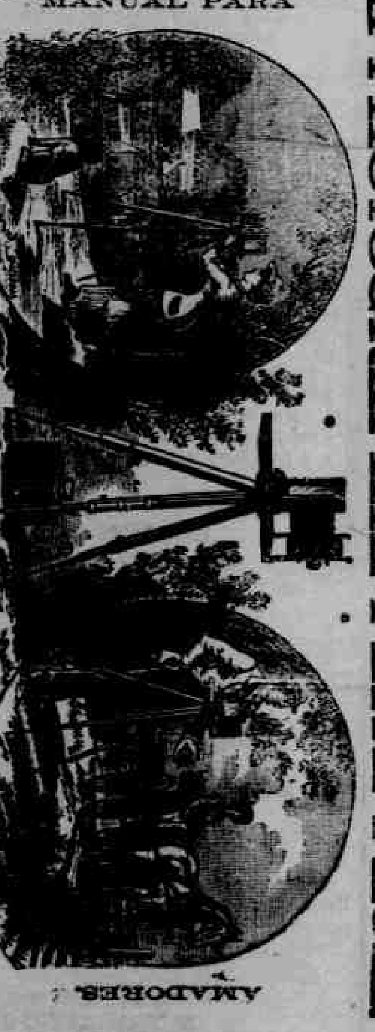
Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Fustões de setineta a 500 rs. o covado

Alheiro & C. 4 rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00

Envia-se Catalogo em Portuguez a quem o pedir.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.

PARIS 3, rue Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modêlos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porte e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

Mthias de Albuquerque n. 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na Agencia Progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 30 á rua Duque de Caxias, e as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 30, 2· andar, ou na padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 26. á tratar na padaria.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia, á tratar no pateo da Santa Cruz n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, para uma senhora só: na rua da Roda numero 38.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; na rua do Visconde de Goyanna numero 139.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro; a tratar na rua de Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina; na rua do Imperador n. 17, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, porém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Amas

Precisa-se de uma ama para engommar somente e outra para serviços internos de casa de familia; a tratar na rua do Brum n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Bom Jesus n. 53.

Ama

Precisa-se no 1· andar do sobrado n. 55 da rua do Rangel de uma ama para comprar e cosinhar.

Chegaram

para a rua estreita do Rosario n. 2 os verdadeiros queijos do fabricante Lameng, que se estão vendendo a 3$000 cada um.

Carroça alta

Compra-se uma ou duas rodas avulsas, e que estejam em bom estado de segurança; na rua Nova numero 13.

Escola dos pobres

O professor particular, abaixo assignado, abrio em seu collegio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, um curso primario gratuito para 25 meninos pobres e desvalidos, fornecendo aos alumnos livros e mais utensilios necessarios ao ensino. Acha-se, portanto, aberta as matriculas para as crianças orphãs desvalidas, que quizerem frequentar o respectivo curso. Rua da Matriz da Boa-Vista numero 34.

Julio Soares de Azevedo.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Casa no Encamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnameirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano no mesmo lugar, elle indicará com quem se deve tratar, o aluguel é barato.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella; na rua do Aragão n. 17.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para extinção das caspas e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo do Mercado numero 4.

Aluga-se barato

As cazinhas ns. 4, 6, 8, 10 e 16 do becco da rua da Palma.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de D. Maria Cesar n. 9.

"Diario de Pernambuco"

1? de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal; nesta typographia se dirá quem queir .

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000, pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA - 34

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Ensino mystico

Offerece-se uma professora para ensinar em casas particulares, primeiras lettras, francez, flores de panno, musica, principios de musica e piano; a tratar no Caminho Novo n. 128. Mesmo ... arrabaldes, por preço modico.

20$000

[illegible]

A BELLEZA ETERNA ... pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ — loção emulsiva
ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do Dr. REVEIL.
ESS-ORIZA — Perfumes ... Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ — Pó de flôr d'arroz adherente á pelle.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.
E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo** gottoso, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET

de PAPAINA (Pepsina vegetal)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRHEAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rue Saint-Antoine, 163

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.

Tão bom, que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* dos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr BOUDL...

«Passam 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas do Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANco M. da Silva & Co, e nas principaes Pharmacias.

BLAUD

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

OPPRESSÃO — ASTHMA — NEVRALGIAS

TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Co.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. [illegible]

Costureira e criado

Precisa-se de uma costureira e de um criado, não devendo ter este mais de 15 á 16 annos de idade; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Precisa-se

de um socio para uma casa de molhados, que tenha habilitação necessaria e que entre com algum capital; trata-se no largo do Mercado n. 11.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

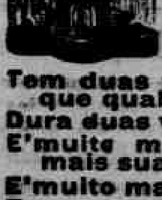
Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

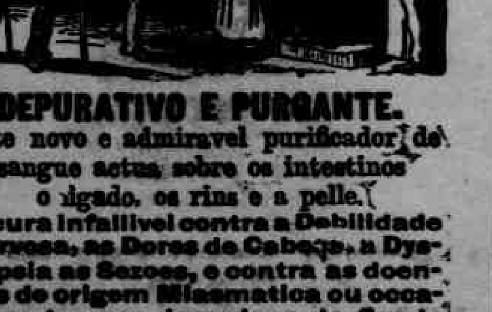
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co

Mudança

Correia & C. ... mudaram seu escriptorio para o ... da rua ... n. 15.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co

FRANCFORT s/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Remedios que curam! Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficieis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes urético antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se a venda nas principaes pharmacias.

Rua do Bom Jesus—22, antiga da Cruz

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Angelim mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos

Manoel José dos Santos

Pastoura Theodorica dos Santos e seus filhos, Manoel José dos Santos, Antonio Seraphim dos Santos, João dos Santos, Antonia dos Santos, Pastoura T. dos Santos, Aquilina A. dos Santos, Maria P. dos Santos, Julia dos Santos Chacon, Elvira dos Santos Souza e seus genros Joaquim Marianno de Souza, José Chacon, seu cunhado (ausente) cunhadas e seus parentes, agradecem cordealmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e estimado esposo, pai, sogro e cunhado, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 1º de Fevereiro, ás 7 e 1/2 horas da manhã; pelo que antecipam sua eterna gratidão.

D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo

Caetano da Silva Azevedo, seu irmão e irmãs mandam celebrar missas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo repouso eterno de sua sempre lembrada mãi, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo; e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, antecipando os seus agradecimentos.

Clarinda Diamantina de Araujo Romero

João Firmino Correia de Araujo, sua mulher Ignez Diamantina Correia de Araujo, seu genro Sylvio Romero, seus filhos, genro e nora, Francisco Altino Correia de Araujo, Philomeno Getulio Correia de Araujo, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Alfredo Correia de Araujo, Ignez Diamantina de Araujo Romero, Beruldo Romero, Eugenia Torreão Correia de Araujo, pais, esposo, irmãos e cunhados da finada, mandam resar missas do setimo dia, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de fevereiro proximo futuro, pelo descanso eterno de sua sempre chorada filha, esposa, irmã e cunhada, Clarinda Diamantina de Araujo Romero, para cujo fim convidam aos seus parentes e aos seus amigos, assegurando lhes a sua eterna gratidão.

Antonio Albino Gonçalves Rosa

José Marcelino da Rosa (ausente), pai do fallecido Antonio Albino Gonçalves Rosa, manda resar uma missa port sua alma na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento; para este fim convida para assistir,os seus parentes e amigos, pelo quo se confessa summamente agradecidos.

João Ferreira

Manoel Ferreira, Thereza Emilia de Jesus Ferreira e Isabel Alexandrina Ferreira, filhos e hora de João Ferreira, fallecido em Portugal, tendo de mandar resar algumas missas por alma de seu presado pai e sogro, pelas 6 horas da manhã de segunda-feira 1º de fevereiro, trigesimo dia de seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Fortunato Barroca

O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, sua mulher e filhos, agradecendo cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram assistir aos suffragios celebrados por alma de seu muito caro filho e irmão, Dr. Fortunato Barroca, de novo os convidam para assistirem a missa do trigesimo dia, na matriz da Boa-Vista, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que renovam seus agradecimentos.

Francisca Casemira da Cruz Mesquita

— Joanna da Natividade Cruz Mesquita e Luiz da Cruz Mesquita agradecem cordialmente á todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada filha e irmã, e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, e por mais este acto de religião se confessam desde já eternamente gratos

Conego Antonio Marques de Castilha

Um amigo e parente do finado conego Antonio Marques de Castilha, convida os amigos e parentes do mesmo para ouvirem uma missa que em suffragio de sua alma, manda resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado, 30 do corrente

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1298 com a sorte 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Rio Formozo (35ª) que se extrahirá quinta-feira, 4 de Fevereiro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 34ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 1384 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Rio Formoso, que se extrahirá no dia 4de Fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aviso

Achando-se já impressas as poesias que deixou o finado Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, rogo aos senhores assignantes dessa obra o favor de mandarem procurar em minha residencia, á rua de Motocolombó n. 26 (Afogados) os exemplares que lhes pertencem; ou deem suas ordens para lh'os remetter pelo correio.

Padre Pedrosa.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro de boa conducta; na rua Duque de Caxias n. 86.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial commanditaria que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, retirando-se o socio Vasconcellos pago e satisfeito de seu capital e lucros, e a viuva do socio comanditario, fallecido, responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade. Recife, 19 de janeiro de 86.

Antonio Candido de Vasconcellos.
Francelina da Silva Almeida.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 35ª em beneficio da matriz do Rio Formoso que se extrahirá na quinta feira 4 de fevereiro. corrente.

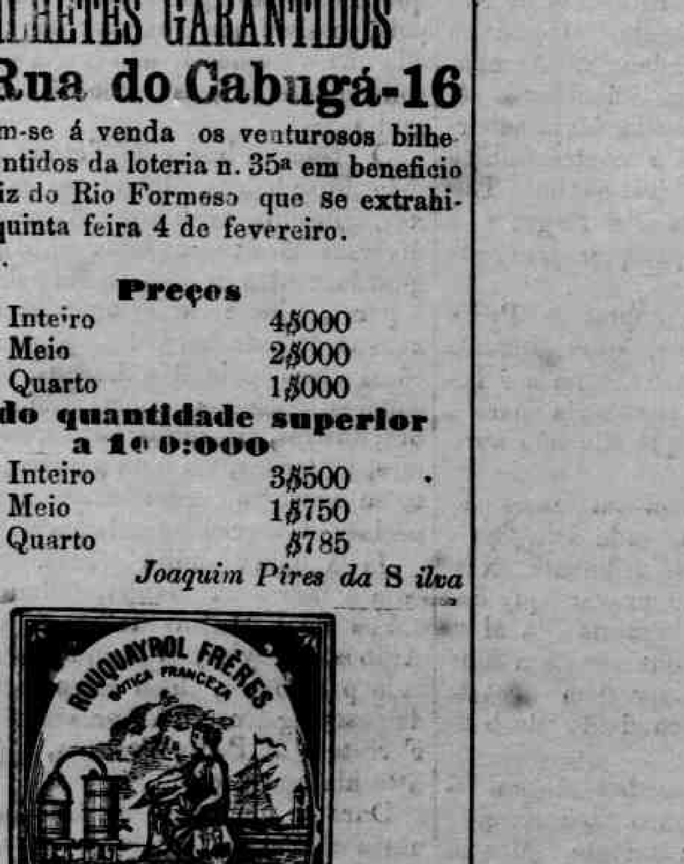
Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva



Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima em conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Thomé Augusto da Silva Villar

Este senhor veio a Pernambuco votar, mas não se lembrou de fazer entrega dos moveis que se acha de posse desde que d'aqui desappareceu e como tem da proceder 2º escrutinio, é provavel que venha outra vez votar e se desta vez não fizer entrega contar-se-ha ao publico o que fez com relação a este negocio.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61; a tratar na mesma.

Vende-se

doce de cajú secco; na rua de S. José n. 16.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 20, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3514 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (34.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Rio Formozo (35.ª), que se extrahirá quinta-feira, 4 de Fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinhas a chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assimcomo fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

VENDAS

— Vende-se um aviamento de fazer farinha; a tratar no Arraial, sitio o capitão Vianna.

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Vende-se

a taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, boa localidade; a tratar na mesma

Vende-se

por baratissimo preço 3 1/2 duzias de carrinhos de mão, o mais bem aperfeiçoado e forte, como não ha em parte alguma, o que só ávista póde justificar o que fica dito; para ver e tratar na rua do Sol, armazens ns. 7 e 13.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lençoes de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús de diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 62

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse perque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$600
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Enveiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

Correias

de sola inglesa, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Fogão e bomba

Vende-se um fogão de ferro, economico, proprio para casa de familia, e uma bomba de repuxo, tudo em bom estado; a tratar no largo do Mercado n. 6.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 a 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molecquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se a melhor taverna da estrada nova de Agua-Fria, propria para principiante, tem poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma n. 7.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços rasoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Pechinchas

Na loja das listas azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Renda da China, fazenda branca, aberta, para vestidos a 240 rs.

Leques á Joanita, representando alguns actos da linda operêta a 1$000.

Lãs chinezas com fios de seda, com quadrinhos e lindas cores a 330 rs.

Cretones francezes, miudinhos, a 240 rs.

Chitas (alta novidade) fabricadas em S. Paulo, cores finas e seguras a 240 rs.

Merinós infestados, de todas as cores, a 800 rs.

Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.

Cobertores encarnados com pequeno defeito a 3$000.

Toalhas acolchoadas a 2$800 a duzia.

Damasco de lã infestado, para coberta e reposteiros a 1$200 o covado.

Meias de uma só cor, para senhoras e meninas a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 61
Loja das listras azues

Grande liquidação

de plissés

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absinthe.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cozinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 3 de Fevereiro de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 21)

CAPITULO III

CAMALEÃO

Giraud seguio-o com os olhos e depois voltou-se para Ricardo, o qual, em razão da distancia, não podia ouvir uma só palavra do dialogo anterior; porque em razão do barulho que faziam as pessoas que chegavam, havia um burburinho continuo, e além d'isto o barão e Giraud tinham fallado em voz baixa.

Entretanto, a scena que se passou, intrigara muito o velho sargento do prebostado de Paris, mas era rapoza muito fina para mostrar desejos de querer saber o que a motivara.

A sua presença tinha sido util a Giraud, porque o livrara da impertinencia da multidão.

Ricardo e os policias que elle commandava tinham imposto respeito aos lacaios mal intencionados, e o barulho suscitado contra Giraud e que fôra interrompido pela chegada do preboste de Paris, parecia ter terminado com grande pena dos mais turbulentos.

O policia de Rouen e o sargento de Paris tinham-se reunido, examinavam com attenção os que chegavam, trocando de tempos a tempos algumas observações insignificantes.

Havia instantes que se lhe juntara um um individuo, que elles não conheciam, mas que tambem não procurou entrar em intimidade com elles.

Era um homem baixo de cara estupida e olhos espantados apezar de muito abertos, parecia absorvido pela contemplação dos trajes, que desfilavam por diante delle, e só se tinha chegado para Ricardo e para Giraud porque estes occupavam na primeira fileira dous lugares para verem.

Trajava elegante libré, branca e côr de rosa, toda semeada de prata; eram as cores da senhora disfarçada em cigana a quem Bassompiere com tanta galanteria tinha offerecido a mão e cuja vista tinha produzido em Giraud singular e viva impressão.

Com effeito, este criado era um daquelles que acompanhavam a liteira da senhora.

Ricardo não prestou minima attenção á proxima presença do lacaio, mas a policia de Rouen não deixava de o mirar desde que o vira ao pé de si.

Fazendo meia volta esbarrou com a farda de lacaio.

— Oh! oh! disse elle sorrindo com amabilidade, peço desculpa, camarada. Estive quasi a amarrotar as suas soberbas passamanerias.

O lacaio olhou para elle com ar estupido.

— Não me faz mal, respondeu com voz arrastada.

— Irra! continuou Giraud; que fardamento. Não tinha reparado. Saiba que está mais bem vestido do que os fidalgos do meu paiz!

« Que côres tão bonitas!

O lacaio impertigou-se com manifesta alegria.

— Acha?... disse elle com um sorriso muito estupido.

Como! se acho! Mas fica-lhe a matar; o que não sei é se o fato é que lhe dá bom aspecto, ou se é a sua perfeição que faz brilhar o fato.

— Ora essa! disse o outro muito satisfeito.

— Mas espere! replicou Giraud como quem se recordava de alguma cousa. Não pertence áquella bella senhora que veio ha pouco de liteira.

Que bella senhora?

— Ora bem me entende! A que trazia bellas plumas escarlates em um gorro de velludo preto e a qual o senhor de Bassompiere offereceu o braço.

— Ah! sim, respondeu o lacaio,

— E' de casa da tal senhora, não é assim?

— E'.

— Caspité! E' uma fortuna ter semelhante ama!

O lacaio abanou a cabeça, de uma maneira que não significava nada, e por um movimento que podia ser interpretado á vontade do interrogador.

A cara avermelhada do lacaio, e que não reflectia sentimento algum, denotava completa falta de intelligencia.

Mas como se chama sua ama? perguntou Giraud.

— A minha ama? repetio o lacaio.

— Sim.

— Mas para que me faz essa pergunta?

— Meu Deus! é porque quero saber?

— Mas que lhe importa?

— E' simples curiosidade.

— Acaso quererá visital-a? respondeu o criado com sorriso estupido.

— Talvez.

— Então quer que lhe diga como se chama.

— Obsequeia-me muito, camarada.

— E' a baroneza Catharina de Santa Maria!

— Sim.

— E mora?

— Ao pé do palacio de Nevers, ao lado do convento.

— Obrigado.

— Agora, disse o lacaio com o mesmo riso estupido, agora que está bem informado, se quizer entrar no numero dos seus galanteadores, não tem mais do que apresentar-se.

— Que lhe importa o nome e a morada da senhora? disse Ricardo a Giraud.

— E' negocio meu, respondeu seccamente o policia de Rouen.

— Ah! que moço tão guapo! disse de repente o lacaio de libré branca e côr de rosa, designando com a mão um cavalleiro que ia entrar no pateo.

Giraud fez um movimento sacudido, mas Ricardo ficou impassivel.

O recemchegado era o conde de Bernac.

Montado no magnifico cavallo de Hespanha, em que fallámos na primeira parte d'esta narração, o mancebo fiel aos seus habitos de luxo e de elegancia, tinha vestido um fato de phantasia, ao qual era difficil dar um nome preciso, porque não pertencia a tempo ou era alguma, mas que excedia em riqueza quanto se possa imaginar.

O costume que pelo córte se aproximava dos fatos da edade média, era feito de téla de ouro e de velludo preto entremeados, as costuras eram guarnecidas por perolas finas e por pedrarias brilhantes.

Pendia lhe do hombro esquerdo um molho de perolas e de diamantes, e o punho na espada era feito de um só pedaço de bello coral do Adriatico.

Um chapéo branco ornado com plumas escarlates, e sapatos de velludo da mesma côr das plumas completavam o fato singular e notavel.

Assim vestido, o conde de Bernac tinha um porte tão gracioso, montava com tanta elegancia o formoso, cavallo, retrocia o bigode com tanta graça, que os lacaios, vendo-o apparecer, ficaram maravilhados.

Seis pagens, tres á direita, e tres á esquerda, levavam enormes velas de cera virgem, cuja claridade viva e dourada inundava o brilhante senhor.

Assim, não sómente se deram pressa em lhe abrir caminho, mas até resoaram de toda a parte murmurios de admiração.

O conde de Bernac apeiou-se e tomou da mão de um dos pagens uma mascara que este lhe apresentou.

A mascara era de velludo, mas em lugar de ser preta, conforme a moda, era escarlate.

No momento em que entrava no pateo o brilhante cavalleiro e era notado pelo interlocutor de Giraud, este metteu-se por entre um grupo de lacaios, e depois de fazer um habil rodeio, ganhou a porta do vestibulo aonde desappareceu no meio dos lacaios e criados que se agglomeravam á porta, de maneira que, quando o senhor de Bernac se apeiou só estavam ao pé d'elle Ricardo e o lacaio da libré branca e côr de rosa.

O velho sargento poz se a esfregar o olho direito, como se se lhe houvesse introduzido algum argueiro.

O senhor de Bernac rodou graciosamente sobre os calcanhares, levou a mão esquerda á guarda da espada e com a direita pôz a mascara.

— Ah! murmurou elle; ainda Giraud? O maroto vai-se tornando incommodo.

E levou ao bigode a mão que segurava o punho da espada.

Todos estes movimentos, aliás muito naturaes, foram feitos andando, e o conde ainda alisava o bigode, quando poz o pé no primeiro degráo da escada.

O lacaio da libré côr de rosa e branca, aproveitando o lugar que Giraud deixara, achou-se ao lado de Ricardo.

— Alerta, Camaleão! disse o velho sargento quasi sem mecher os beiços.

— Percebo, murmurou o lacaio sem se mover e com a mesma expressão de estupidez que parecia ser nelle natural.

— Tambem eu! ajuntou Ricardo.

E apertou convulsivamente o punho da sua pesada espada.

Depois, aproveitando ambos a chegada de uma carruagem escoltada por numeroso sequito, e a confusão por ella causada entre a criadagem, o lacaio da baroneza foi-se affastando para o lado do edificio, e o velho sargento do prebostado dirigio-se para a porta da rua.

IV

O BAILE

As salas do embaixador de Hespanha passavam, com razão, pelas mais vastas e mais elegantes de Paris.

Não era por luxo que D. Pedro as tinha ornado assim, mas para humilhar em todas as cousas os francezes, que elle detestava, e estabelecer a supremacia da sua nação.

Havia tempos que a Hespanha estava mal com a França.

As guerras da Confederação sustentadas em grande porte pelo credito do rei de Hespanha, que tinha enviado soccorros de dinheiro e de gente aos adversarios do Bearnez, tinham tornado inimigas a Magestade Catholica e a Magestade Christianissima, mas inimigos irreconsiliaveis, e desconfiados um do outro.

Seria pois difficil ao rei de Hespanha em taes circumstancias, fazer melhor escolha de embaixador, porque D. Pedro, appellidado o Soberbo, segundo o caracter da verdadeira nobreza hespanhola, era orgulhoso e grave, e sempre tinha promptas respostas e magnificas.

Foi elle que repondeu a Henrique IV, uma vez que este monarcha lhe disse muito encolerisado, que montaria a cavallo e que depressa o veriam em Madrid.

— Senhor, o rei Francisco lá esteve.

Alludia por esta forma á derrota de Pavia e ao captiveiro do monarcha francez.

Em outra occasião Henrique IV com o seu espirito gascão desforrou se muito bem.

Era no Louvre; o rei mostrava a nova galeria, que acabava de construir.

— Então, Sr. embaixador, perguntou o rei, que lhe parece?

— O Escurial é outra cousa, respondeu D. Pedro.

— Creio, replicou, mas no fim delle não ha como succede com a minha galeria, uma cidade de Paris?

Já se vê que com o seu genio orgulhoso, e com o desejo que tinha de esmagar com sumptuoso fausto as pessoas que recebia, D. Pedro de Toledo nada tinha omittido para tornar esplendida a festa que offerecia á côrte e a que devia assistir a principal nobreza franceza.

A primeira sala em que se entrava era forrada de encarnado e muito resplandecente de luzes.

A segunda de branco e ouro, continha a orchestra: os musicos não eram vistos pelas pessoas que dansavam, porque por diante da tribuna cahia uma cortina de gaze cheia de estrellas de ouro.

Aos cantos da sala, grinaldas de flores subiam até ao tecto, por onde se estendiam descrevendo uma infinidade de caprichosos arabescos, enrolando-se nos lustres e nos porta-candelabros mettidos na parede.

As duas salas eram vastas bem arejadas e passava-se de uma para a outra por uma porta com reposteiro de velludo escarlate.

Ainda havia tres salas um pouco mais pequenas, uma côr de rosa e ouro, outra azul e preta e a ultima cheia de espelhos, luxo que então se considerava phantastico.

Em toda a parte, sobre as portas, nas esculpturas do tecto, nos ornatos das paredes via-se o leão de Castella, e brilhavam as côres das Hespanhas.

No momento, em que o conde de Bernac entrou na primeira sala estava a festa na maior animação.

O aspecto que apresentava um baile daquella época, estava longe de parecer com o que offerecem as reuniões dos nossos dias, e os pares dansantes do seculo VIV difficilmente farão idéa do que eram no seculo XVII os bailes e as dansas.

No tempo dos ultimos Valois e no dos primeiros Bourbons a dansa dividia-se em duas categorias muito differentes: as dansas francezas e as dansas estrangeiras; umas inteiramente nacionaes e pertencentes ao paiz; as outras levadas de Italia e da Hespanha.

Entre as primeiras figurava a *branle*, dansa que consistia no movimento simultaneo de muitas pessoas, que, de mãos dadas, formavam um circulo dansando e cantando. Esta dansa tornou-se actualmente monopolio das crianças.

A *branle-gai* (roda alegre) que se dansava como a primeira, com a differença que toda a pessoa que dansava devia ter constantemente um pé no ar.

A *branle des sabots* (roda dos sapatos), em que se batia com o pé,

Fnalmente, a *bourrée*, dansa originaria do Auvergne, como é sabido, e que introduzida na côrte pela rainha Margarida de Valois filha de Catharina de Medicis, e primeira mulher de Henrique IV, esteve muito em voga até ao reinado de Luiz VIII.

Emquanto ás dansas estrangeiras em uso no principio do seculo dezesete, citaremos a *chaconne*, levada de Italia.

A *Gaillarde*, originaria de Roma que se dansava a tres tempos, ora passeiando, ora saltando, ora andando ao cumprimento da sala, ora atravessando-a.

A *Pavana*, dansa hespanhola, e que tirava o seu nome da figura que os dansantes faziam andando em roda olhando uns para os outros, á maneira dos pavões. O cavalheiro, para executar esta roda, servia-se de capa e de espada. E' de certo, por aluzão á vaidade ridicula desta attitude que se fez o verbo *pavonear se*. A pavana e a *bourrée* eram as duas dansas favoritas da rainha Margarida a dansarina por excellencia e em que ella brilhava.

No baile de D. Pedro, as diversas rodas, a *bourrée* a *chaconne*, a *gaillarde* tinham de certo incontestavel direito; mas a pavana, na sua qualidade de compatriota do senhor embaixador, obtinha todas as honras da festa.

Quando entrou o Sr. de Bernac dispunham-se os musicos a executar uma pavana e a multidão apertava-se formando circulo em redor dos pares, levando uns, criticando outros e fazendo succeder rapidamente a censura ao elogio e a admiração ao escarneo.

O conde seguindo a parte exterior desta roda viva, que cercava a sala da dansa, chegou á segunda sala.

Alli como na primeira, a dansa fazia furor segundo a expressão italiana.

A dansa, como dissemos, apenas começava.

Logo que entrou o senhor de Bernac viu no fundo da sala o preboste de Paris, a senhora de Aumont e a linda Diana.

Dirigindo-se aonde elles estavam, o conde fez profunda cortezia á mãi da bonita nympha, cumprimentou amigavelmente o senhor de Aumont, cuja fronte ainda estava mais carregada do que na vespera e offerecendo a mão á donzella:

— Por favor, disse elle designando os espectadores, não prive esta gente do prazer de a admirar, e faça-me a honra de aceitar a minha mão.

Depois baixando-se para Diana com um movimento muito natural:

— Talvez não tenha, ajuntou em voz baixa, outra occasião de lhe fallar.

A menina de Aumont, que ao principio parecera hesitar, levantou-se tremula e palpitante.

Com um gesto febril poz os delgados dedos na mão que lhe offerecia o seu cavalheiro, e este atravessando por entre os espectadores appareceu com o seu par no circulo reservado para os que dansavam.

Diana tinha o rosto coberto com mascara de velludo preto; o conde tinha mascara de velludo escarlate, não podiam portanto ser reconhecidos.

Mas vendo a magnificencia do trajo do mancebo, a elegancia da sua nympha, os que o acaso talvez se comprazia em tornar rivaes, entre o caracter dos cavalheiros que alguns dos espectadores julgavam que era uma surpreza preparada pelo embaixador.

A *pavana*, começou ou antes torneu a começar, porque o duque Guise e o de Angouleme, interessados ambos pelo que acava de se passar deram ordem aos musicos para tornarem a começar importando-se pouco com a contrariedade que isto podia causar ás outras pessoas que dansavam. Bernac e Diana fizeram os primeiros passos com tanta ligeiresa, que só o respeito pôde fazer com que não rebentassem logo estrondosos murmurios de admiração.

Depois seguiu-se a vez do egypcio e da cigana.

Sem duvida excitados pelos elogios dados ao par rival, estes avançaram de cabeça alta, repetiram as figuras, mas deram á sua maneira de dansar um caracter inteiramente opposto.

A cigana curvando o delicado corpo, arqueando os braços, e lançando chammas pelos buracos da mascara, parecia ter aprendido com as bailadeiras da India os transportes da sua dansa enebriante, e com as andaluzas o fogo das suas paixões, quando ellas lançam a mantilha ao vento para obedecerem ás leis lascivas do fandango nacional.

VARIEDADES

A lua

(A. ALCEDO MARROCOS)

Que fazes risonha, mirando esses mares
Suspensa nos ares, vagando nos céos?...
Quem és, que mysterio? revela o segredo,
Revela que é cêdo, se és filha de Deus!
Rodrigues Proença.

Astro luzente da noite
Que divagas na amplidão!
Eu gosto de ver-te, oh! lua,
Portento da Creação!

Nas minhas horas soturnas
De magoas rijas, fataes
Em que minh'alma sombria
Em pranteios se desfaz...

Nessas horas de agonia
Em que de dores sou réo...
Só em ti vejo consôlo,
Tu ès o allivio meu.

Que de perfeições se notam
No teu rosto circular!
Quanto és bella, oh! bella Lua,
Por estes céos a vagar!

Quando o sol desapparece
Dos alcantis atravez
E as trevas á luz precedem,
Tu raias com lucidez.

Desatas brandos reflexos
Por sobre as ondas do mar,
— A's vezes raivoso, turbido,
A's vezes a dormitar.

Oh! Lua! como saudosa
Te mostras no anil do céo!
Quem não te admira, olhando-te,
Como te admiro eu?

Quem, se não Deus, poderia
Formar-te tão genial?
Quem brilho tamanho deu-te?
Quem deu-te equilibrio tal?

E te amo, Lua de prata,
Ama-te o meu coração!
A luz que esparges é pallida,
Não fere os meus olhos, não!

Mysteriosa! divina!
Pudera eu sempre te ver,
Que assim não fôra tão triste,
Que assim tivera prazer.

Quando tu de nós te ausentas,
Oh! indisivel primor!
O mundo em trevas sepulta-se,
E' um cahos negro de horror.

Ao passo que quando surges
No horisonte a deslumbrar,
Esposa do sol!—poesia
Tem a noite de luar.

Tu que has sido decantada
No instrumento de David,
Oh! Lua! acolhe essas trovas
Que o cantor consagra a ti!

23 de Outubro de 1885.

OLYMPIO BONALD.

Triste verdade

Muitas vezes, meu Deus, fico descrente
Do que seja nobreza neste mundo!
E ante o estado vil da humanidade
Sinto n'alma um pezar grande, profundo!

Parece que o progresso vai fazendo
Com que seja banida a sã verdade
Dos contractos mais santos e subidos
Desta immensa e tão varia sociedade!

Predomina o poder da fidalguia
Ostentando os brazões ao mundo inteiro!
Inda ha força maior, mais corrompida,
A força — que se impõe pelo dinheiro!...

Alça o colo, ousada e atrevida —,
A mais crassa e supina ignorancia!
Onde menos saber... mais presumpção,
Onde mais corrupção... mais petulancia!

Ante estado de tanto descalabro
Se horrorisa—quem tem algum pudor!
Ao silencio, porém, se impõe de certo
Pois remedio não ha p'ra tanto horror.

E' este o triste fim da humanidade
Que vive sem as luzes da instrucção!
Diffundir pelo povo—o pão do espirito
E' salvar da ruina—esta nação!

A. JUNIOR

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUINTA PARTE

(Continuação do n. 22)

I

Um aperto de mão de Cabo Matifou

— Partiremos para Tetuan, esta noite mesmo, Pedro! disse o doutor.

Nessa época, a estrada de ferro não ia directamente de Tunis á fronteira de Marrocos. Por isso, afim de chegar a Tetuan com a maior brevidade possivel, o que podiam fazer de melhor era embarcar em um dos navios velozes da flotilha de Antékirtta.

Antes de meia noite o *Electrico 2* sarpou e seguio pelo mar das Syrtas.

A bordo só iam o doutor, Pedro, Luigi, Ponta Pescada e Cabo Matifou. Pedro era conhecido Sarcany. Os outros não. Quando chegassem a Tetuan veriam o que deviam fazer. Conviria antes empregar o ardil do que a força? Isso dependeria da posição de Sarcany, nessa cidade, absolutamente marroquina, da sua installação em casa de Namir, do pessoal de que elle dispunha. Antes de tudo, era preciso chegar a Tetuan!

Do mar dos Syrtas á fronteira de Marrocos contam-se cerca de dous mil e quinhentos kilometros, ou quasi trezentos e cincoenta milhas maritimas. Ora, o *Electrico 2*, a toda a força, podia fazer umas vinte milhas por hora.

Quantos trens de vias ferreas não têm essa velocidade! Portanto, a esse longo fuso de aço, que não offerecia nenhuma resistencia ao vento, que passava através das ondas, que não se incommodava com o rolo do mar, bastavam cincoenta horas para chegar ao seu destino.

No dia seguinte, antes de amanhecer, o *Electrico 2*, tinha dobrado o cabo Bon. Desse ponto em diante, depois de atravessar o golfo de Tunis, bastaram lhe algumas horas para perder de vista a ponta de Bizerte, Calle, Bone, o Cabo de Ferro, cuja massa metallica, segundo dizem, affecta a agulha das bussolas, a costa de Algeria, Stara, Bougie, Dellys, Alger, Cherchell, Mostaganem, Oran, Nemours, depois as praias do Rif, a ponta de Mellila, que, como Ceuta, é hespanhola, o cabo Tres Forcas, a partir do qual o continente arredonda-se até o cabo Negro; todo esse panorama do littoral do continente africano desenrolou-se nos dias 20 e 21 de Novembro, sem nenhum outro incidente.

Nunca a machina, movida pela corrente de seus accumuladores, funccionou tão bem.

Se o *Electrico* foi visto, umas vezes ao longo da costa, outras ao largo dos golfos, que atravessava de cabo a cabo, os pharoleiros deveriam crer no apparecimento de um navio phenomenal ou talvez de um cetaceo de uma força extraordinaria, que nenhum vapor poderia alcançar na superficie das aguas do Mediterraneo.

Pelas oito horas da noite o Dr. Antékirtt, Pedro, Luigi, Ponta Pescada e Cabo Matifou desembarcaram na foz do pequeno rio de Tetuan, no qual fundeou a sua veloz embarcação. A cem passos da margem, em uma especie de caravansára, acharam mulas e um guia arabe, que offereceu-se para leval-os á cidade, distante, quando muito, quatro milhas.

O preço pedido foi aceito sem discussão e elles partiram immediatamente.

Nessa part do Rif, os europeus nada têm que receiar da população indigena, nem mesmo dos nomadas que percorrem o paiz, comquanto a terra seja pouco habitada e quasi inculta.

A estrada atravessa uma planicie semeada de arbustos fracos, estrada feita antes a casco de cavalgaduras do que pela mão do homem.

De um lado, o rio, de margens lodosas, onde se ouve o coaxar dos sapos, com alguns barcos de pesca fundeados no rio ou puxados para o secco.

Do outro lado, á direita, um perfil de collinas, que vão ligar-se ás montanhas do sul.

A noite estava magnifica. A lua inundava de luz todo o campo. Reverberada pelo espelho do rio, tornava um pouco incerto o desenho das alturas no horizonte do norte.

Ao longe alvejava a cidade de Tetuan, mancha brilhante nas brumas do fundo.

O Arabe tocava a sua tropilha a bom passo.

Duas ou tres vezes foi preciso parar em postos isolados, cuja janella lançava uma luz amarellada. Então sahiam um ou dous Marroquinos, trazendo uma lanterna baça, e conferenciavam com o guia. Depois de trocarem algumas palavras punham-se de novo a caminho.

Nem o doutor, nem os companheiros fallavam. Absortos nos seus pensamentos deixavam ir as mulas, habituadas a esse caminho juncado de pedras e embaraçado pelas raizes que ellas evitavam com pé firme. Entretanto, o mais forte desses animaes ás vezes ficava atrás. Nem por isso deviam estimal-o menos; é que carregava Cabo Matifou.

O que induzio Ponta Pescada a fazer esta reflexão:

— Talvez fosse melhor que Cabo Matifou carregasse a mula do que a mula a Cabo Matifou.

Pelas nove horas e meia o Arabe parou ante uma grande parede branca, por cima da qual havia torreões e ameias que defendem a cidade por esse lado. Na parede havia uma porta baixa, enfeitada com arabescos á moda marroquina. Por cima, por numerosas canhoneiras sahiam as boccas de canhões, semelhantes a grandes jacarés adormecidos ao luar.

A porta estava fechada. Foi preciso parlamentar, para fazel-a abrir, com dinheiro na mão.

Depois passaram todos por umas ruas sinuosas, estreitas, a maior parte abobadada, com outras portas, que foram successivamente abertas pelo mesmo processo.

Afinal, um quarto de hora depois, o doutor e os seus companheiros chegaram a uma estalagem, uma *fonda*, a unica do lugar, pertencente a uma judia e servida por uma rapariga zarolha.

A falta de conforto dessa *fonda*, cujos quartos modestos estavam dispostos em torno de um pateo interior, explica-se pelos raros estrangeiros que se aventuram a ir a Tetuan. Alli não ha senão um unico representante das potencias européas, o consul hespanhol, perdido no meio de uma população de alguns mil habitantes, em que predomina o elemento indigena.

O Dr. Antékirtt resistio ao desejo que tinha de perguntar onde era a casa de Namir e lá ir immediatamente. Convinha proceder com a maior prudencia. Arrebatar Sava podia apresentar difficuldades sérias nas condições em que ella devia achar-se. Todas as razões pró e contra tinham tinham sido examinadas sériamente. Talvez houvesse possibilidade de resgatar a menina por um preço, qualquer que elle fosse.

Mas era preciso que o doutor e Pedro evitassem ser conhecidos, especialmente por Sarcany, que talvez estivessem em Tetuan. Em seu poder, Sava seria para o futuro uma garantia de que elle não abriria mão facilmente.

Ora, alli não estavam em um desses paizes civilisados da Europa, onde a justiça e a policia poderiam intervir utilmente. Nessa terra de escravos como provar que Sava não era propriedade legitima da Marroquina? Como provar que ella era filha do conde Sandorf, a não ser com a carta da Sra. Toronthal e a confissão do banqueiro.

As casas das cidades arabes são cuidadosamente fechadas e pouco accessiveis! Não se penetra nellas facilmente. Mesmo a intervenção do cadi, corria o risco de ser inefficaz, ainda quando fosse obtida.

Resolveu, pois, que, primeiramente, e de modo a afastar toda a desconfiança, a casa de Namir seria mais objecto da mais minuciosa espionagem.

Logo pela manhã, Ponta Pescada sahiria em busca de informação com Luigi, que, tendo morado muito tempo nessa ilha cosmopolita de Malta, tinha aprendido um pouco de arabe.

Os dous procuraram saber em que rua morava essa Namir, cujo nome devia ser conhecido. Depois saberiam que fazer.

Entretanto, o *Electrico 2* tinha-se occultado em uma das pequenas enseadas do littoral, á entrada do rio de Tetuan, onde devia estar prompto a partir ao primeiro signal.

Essa noite, cujas horas pareceram tão longas ao doutor e a Pedro Bathory, passaram elles na fonda. Quanto a Ponta Pescada e a Cabo Matifou, esses, se algum dia desejaram dormir em colchões cheios de cacos de louça, ficaram satisfeitos.

No dia seguinte, Luigi e Ponta Pescada começaram por ir ao bazar, ao qual já affluia parte da população de Tetuan. Ponta Pescada conhecia Namir, que tinha encontrado vinte vezes nas ruas de Ragusa, quando lá esteve por conta de Sarcany. Era, pois, possivel que a encontrasse; mas como ella não o conhecia, não havia nenhum inconveniente. Nesse caso só teria que seguil-a.

O principal bazar de Tetuan é uma reunião de telheiros, alpendres, casebres baixos, estreitos, sordidos. Alguns pannos de diversas côres, estendidos em cordas, o resguarda contra os ardores do sol. Por toda a parte, lojas escuras, onde se vendem fazendas de seda bordadas, passamanaria de côres vivas, chinellos, burnus, louça, joias, collares, pulseiras, anneis, objectos de cobre, lustres, brazeiros para queimar perfumes, lanternas, em uma palavra, tudo quanto se encontra, geralmente, nas lojas especiaes das grandes cidades da Europa.

Já lá havia muita gente. Aproveitavam a fresca da manhã. Mouras veladas até os olhos, Judias de rosto descoberto; Arabes, Kabylas, Marroquinos, iam de um lado para outro, bem como certo numero de estrangeiros. A presença de Luigi Ferrato e de Ponta Pescada, portanto não attrahia a attenção.

Durante uma hora os dous procuravam, nessa chusma mesclada, encontrar Namir. Foi de balde. A Marroquina não appareceu, nem Sarcany.

Luigi, então, interrogou alguns desses pequenos semi-nús, productos hybridos de todas as raças africanas, cuja mistura opera-se desde Rif até os limites do Sahara e que formigam nos bazares marroquinos.

Os primeiros a quem se dirigio, não poderam responder ás suas perguntas. Afinal, um delles, um kabyla de seus doze annos, com cara de garoto de Pariz, disse que sabia onde morava a Marroquina e offereceu-se mediante algumas moedas de cobre, para ensinal-a aos dous Europeus.

Aceita a offerta, metteram-se pelas ruas estreitas que irradiam para as fortificações da cidade. Em dez minutos, chegaram a um bairro quasi deserto, cujas casas baixas e esparsas, não tinham nenhuma janella para o exterior.

Durante esse tempo, o doutor e Pedro esperavam com impaciencia febril a volta de Luigi e Ponta Pescada. Vinte vezes estiveram para sahir e irem elles mesmo fazer pesquizas. Mas, ambos eram conhecidos de Sarcany e da Marroquina. Teriam arriscado tudo no caso de um encontro que teria dado o alarma. Ficaram, pois, presos do mais vivo desassocego.

Eram nove horas quando Luigi e Ponta Pescada voltaram para a fonda.

A tristeza do seu rosto indicava que eram portadores de más noticias.

Com effeito, Sarcany e Namir, acompanhados do uma menina que ninguem conhecia, tinham sahido de Tetuan, havia cinco semanas, entregando a casa á guarda de uma velha.

O doutor e Pedro não esperavam este ultimo golpe; ficaram aterrados.

— Entretanto, essa partida é muito explicavel! observou Luigi, Sarcany devia esperar que Silas Toronthal, por vingança ou por outro qualquer motivo revelasse o seu esconderijo.

Emquanto tratava de perseguir os traidores, o Dr. Antékirtt nunca perdeu a esperança de realisar a sua obra. Mas agora era a filha que cumpria arrancar das mãos de Sarcany e já não tinha a mesma confiança!

Elle e Pedro concordaram em ir immediatamente á casa de Namir. Talvez lá encontrassem alguma cousa mais do uma recordação de Sava! Talvez, tambem, a velha judia, a quem estava entregue a casa, podesse dar lhes, ou antes vender-lhes, indicações uteis ás suas pesquizas.

Luigi para lá os levou.

O doutor que fallava arabe como se tivesse nascido no deserto, deu-se por amigo de Sarcany. Apenas passava por Tetuan, dizia elle, teria estimado muito encontral-o, e pedio para visitar a sua casa.

A velha, a principio, oppoz alguma difficuldade; mas um punhado de sequins teve o effeito de tornal-a mais obsequiosa. E não hesitou em responder ás perguntas que o doutor lhe fez, apparentando o mais vivo interesse pelo patrão da velha.

A menina que a Marroquina levou devia casar com Sarcany. Isso estava resolvido de longa data; e, muito provavelmente, o casamento teria se resolvido em Tetuan, se a partida não se tivesse precipitado. Essa menina, desde que chegou, isto é, havia cerca de tres mezes, nunca sahio de casa. Diziam que ella era de origem arabe, mas a judia suppunha que devia ser européa. Todavia, poucas vezes a tinha visto, a não ser durante a ausencia da Marroquina; nada mais podia informar.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.